



**DIVULGAÇÃO  
DE RESULTADOS  
4T25 & 2025**

Minerva (BEEF3)

## Relatório de Resultados

**Preço em 17/03/26:**

R\$ 4,36

**Valor de Mercado:**

R\$ 4,4 bilhões

**Ações:** 1.000.536.687**Free Float:** 45,46%**Teleconferências**

19 de março de 2026

**Português e Inglês:**

09:00 (Brasília)

08:00 (US EDT)

[Link Webcast](#)**Contatos de RI:**

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Luiza Puoli

Gustavo Ityanagui

Renan Oliveira

**Tel.:** (11) 3074-2444[ri@minervafoods.com](mailto:ri@minervafoods.com)

Clique ou escaneie

**Barretos, 18 de março de 2026** – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2025. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

### Destaques do 4T25 & 2025

- A receita bruta consolidada do 4T25 alcançou R\$ 15,1 bilhões, expansão de 31,8% ante o 4T24, com as exportações representando 60% do total. Em 2025, a receita bruta totalizou R\$ 58,0 bilhões, aumento de 59,7% ante o ano anterior, com as exportações também alcançando 60% da receita.
- A receita líquida somou R\$ 14,2 bilhões nesse 4T25, crescimento de 32,6% ante o 4T24. Em 2025, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 54,8 bilhões, patamar recorde na base anual e alta de 60,9% quando comparada a 2024. A receita consolidada do ano atingiu a faixa superior do *guidance* divulgado para 2025.
- O EBITDA do 4T25 foi de R\$ 1,2 bilhão, com margem EBITDA de 8,2%, crescimento de 24,1% ante 2024. No ano, o EBITDA totalizou R\$ 4,8 bilhões, recorde para o período de 12 meses, com margem de 8,8%.
- O resultado líquido encerrou o 4T25 em R\$ 85,0 milhões, com o acumulado do ano totalizando um lucro líquido de R\$ 848,3 milhões, o maior patamar de lucro já registrado pela Companhia.
- No ano de 2025 a geração de caixa livre alcançou R\$ 1,5 bilhão. Desde 2020, a geração de caixa livre totaliza R\$ 8,9 bilhões.
- Como reflexo da performance de caixa ao longo de 2025, a alavancagem líquida no final de dezembro, mensurada por meio do indicador Dívida Líquida/EBITDA LTM, encerrou o ano em 2,6x.
- A Administração da Companhia propõe a distribuição de dividendos complementares no valor de R\$ 30,8 milhões a serem aprovados na Assembleia Geral de Acionistas que será realizada em abril, que somados a distribuição antecipada de R\$ 162,1 milhões ao final de 2025, totaliza R\$192,9 milhões em dividendos relativos ao ano-fiscal 2025 (dividendo mínimo obrigatório), ratificando assim o nosso compromisso com a geração de valor ao acionista, sem renunciar à disciplina financeira.
- No 4T25, foram exercidos 318.398 bônus de subscrição, perfazendo um montante de R\$ 1,6 milhão. Vale destacar que ainda restam cerca de R\$936,1 milhões relativos aos bônus de subscrição disponíveis no mercado e que devem impactar positivamente a estrutura de capital da Companhia quando do seu exercício final, até meados de 2028.
- Em 05 de novembro de 2025 a Companhia anunciou a recompra e cancelamento de USD 75,7 milhões relativos ao Bond 2031. Ainda no 4T25, em 05 de dezembro de 2025, a Companhia anunciou a recompra antecipada da totalidade do saldo remanescente do Bond 2028, no valor de USD 166,0 milhões (cuja opção de compra foi exercida e liquidada em 19 de janeiro de 2026), e mais recentemente, em março de 2026, recomparamos e cancelamos cerca US\$ 35,5 milhões do Bond 2031. Desde janeiro de 2025, a Minerva recomprou e cancelou um total de USD 586,3 milhões em *bonds*, representando aproximadamente R\$ 3,2 bilhões.
- **Gestão ambiental:** o Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Companhia recebeu o selo 'ouro' no Programa Brasileiro GHG Protocol e a Companhia o selo 'Energia Renovável'.
- **Rastreabilidade e monitoramento socioambiental:** avanços na pauta de rastreabilidade com resultados expressivos em auditorias no Brasil e Paraguai, além da completa adequação das nossas operações as exigências da nova regulação europeia (EUDR).
- **Programa Renove:** ampliou sua atuação com visitas de prospecção e diagnósticos técnicos em novas propriedades, avaliando práticas produtivas e subsidiando o ciclo de certificação de pegada de carbono. No período, concluímos a certificação das fazendas dos protocolos Baixo Carbono e Carbono Neutro no Brasil, Paraguai e Uruguai, com validação por auditoria independente da FoodChain ID.
- **Minerva Energy e Minerva Biodiesel:** a Minerva Energy intermediou a aquisição de 98% da Irapuru II Energia, viabilizando o projeto de autoprodução fotovoltaica capaz de abastecer oito unidades industriais. Adicionalmente, a ANP autorizou a ampliação da capacidade da Minerva Biodiesel em Palmeiras de Goiás (GO) para 450 m<sup>3</sup>/dia, reforçando a posição da Companhia no segmento de biocombustíveis.

- **MyCarbon:** avançou na validação e expansão de projetos de carbono. Foram avaliados 106,7 mil hectares e intensificados treinamentos em MRV via MyEasyCarbon, apoiados por estimativas do modelo RothC. Ao final do período, a subsidiária atingiu 385 mil hectares prospectados e mais de 24 mil hectares contratados, base estratégica para futura emissão de VCUs.
- **Prosperidade da Nossa Gente:** a unidade de José Bonifácio (SP) tornou-se o primeiro frigorífico bovino certificado na ISO 45001, evidenciando a maturidade do sistema de gestão de Segurança e Saúde Ocupacional.
- **Bem-estar Animal:** a Companhia participou da submissão do artigo científico "The Welfare Impact of Heat Stress in South American Beef Cattle and the Cost-Effectiveness of Shade Provision.
- **Institucional:** pelo quinto ano consecutivo, a Companhia integrou os índices ISE B3 e ICO2 B3 e atingiu o nível de liderança no CDP (A- em Florestas e Segurança Hídrica; B em Mudanças Climáticas), além de avançar no BBFAW para o Tier 3D, posicionando-se como referência regional em bem-estar animal. Também figurou entre as cinco empresas com maior pontuação no Forest 500 no Brasil e alcançou a 14ª posição no Forbes Agro100. Em transparência, publicou o 14º Relatório de Sustentabilidade (ano-base 2024), alinhado a GRI, SASB e TCFD e assegurado por auditoria independente, além da terceira edição do Relatório de Bem-estar Animal.

## Mensagem da Administração

A Minerva Foods encerrou 2025 com resultados que reforçam a liderança da Companhia na América do Sul e consolidam nossa atuação como um dos principais players globais de proteína animal. Concluímos o 4T25 com uma receita líquida de R\$ 14,2 bilhões e um EBITDA de R\$ 1,2 bilhão. No acumulado do ano, alcançamos níveis recordes de receita líquida e EBITDA, totalizando R\$ 54,8 bilhões e R\$ 4,8 bilhões respectivamente, e contribuindo assim para o maior lucro líquido da nossa história, que alcançou R\$ 848,3 milhões. Destacamos também a geração de caixa livre, que totalizou R\$ 1,5 bilhão em 2025 e segue como uma das principais diretrizes da nossa gestão. Desde 2020, a geração de caixa livre da Companhia acumula aproximadamente R\$ 8,9 bilhões, reflexo da eficiente gestão operacional e financeira da Minerva Foods, contribuindo para a manutenção de uma estrutura de capital sólida e que encerrou o ano com a alavancagem líquida em 2,6x Dívida Líquida / EBITDA. Quero destacar também, a conclusão do processo de integração das unidades adquiridas, o que tem permitido à Minerva Foods capturar sinergias operacionais relevantes, ampliando a nossa capacidade de arbitragem entre mercados e contribuindo com a mitigação de riscos, mesmo em um contexto de alta volatilidade.

**Receita Líquida  
2025**  
**R\$ 54,8 bilhões**

**EBITDA  
2025**  
**R\$ 4,8 bilhões**

**Resultado Líquido  
2025**  
**R\$ 848,3 milhões**



As exportações seguem como um dos principais pilares de desempenho da Minerva Foods, que encerra 2025 com aproximadamente 60% da receita bruta consolidada proveniente do mercado externo, reafirmando nosso DNA exportador e a competitividade do nosso *footprint* no continente sul-americano. O cenário de oferta de gado nos EUA segue com grandes limitações: a contração do rebanho local continua pressionando preços e abrindo oportunidades aos exportadores da América do Sul, especialmente para Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Ainda, vale mencionar que o México emerge como um destino de destaque, tanto por sua consistente demanda doméstica, mas também pela oportunidade de arbitragem face seu acesso privilegiado ao mercado dos EUA. Na Ásia, a China segue como o principal destino na região, e mesmo ante as recentes restrições impostas pelas autoridades locais, deve continuar apresentando demanda e preços aquecidos nos próximos períodos. Vale ressaltar que o nosso acesso ao mercado chinês é pulverizado via nossas operações na Argentina, Brasil, Colômbia e Uruguai. Outro destaque do ano foi o Sudeste Asiático, onde países como Indonésia, Vietnã, Malásia, Tailândia e Filipinas seguem ampliando o seu nível de consumo de carne bovina e, portanto, acelerando ainda mais o ritmo de importação do produto.

A dinâmica de uma demanda internacional agressiva, em conjunto com uma forte restrição na oferta mundial de carne bovina e a persistente volatilidade geopolítica, são fatores que seguem impactando cada vez mais tanto os preços como o fluxo comercial global. Nesse contexto, a abertura de novos mercados, a flexibilização de restrições, como por exemplo a recente expansão da quota de exportação da Argentina para os EUA, e a matriz produtiva diversificada da Minerva Foods acabam por conferir excelentes oportunidades comerciais. A sólida performance da Companhia ao longo do ano confirma a eficiência do nosso modelo de negócios e a nossa capacidade em arbitrar mercados, mitigar riscos e maximizar o nível de rentabilidade, mesmo diante de um contexto de incerteza e grande volatilidade.

**Geração de  
Caixa Livre 2025**  
**R\$ 1,5 bilhão**

**Alavancagem  
Líquida 2025**  
**2,6x**

**Dividendos  
2025**  
**R\$ 192,9 milhões**

A disciplina financeira segue como uma das principais diretrizes dessa Administração, com foco na geração de caixa livre e na manutenção de uma estrutura de capital sólida e com menor perfil de risco. Em 2025, a Minerva apresentou uma expressiva geração de caixa livre, alcançando R\$ 1,5 bilhão e resultado da combinação de uma sólida performance operacional e financeira, e da eficiente integração dos ativos recém adquiridos. Esse desempenho contribuiu para o fortalecimento da nossa estrutura de capital, que encerrou o período com uma alavancagem líquida

de 2,6x (Dívida Líquida/EBITDA), mesmo após a distribuição de R\$ 162,1 milhões em dividendos antecipados ao final de 2025. Quero também destacar as nossas iniciativas de *liability management*, com foco na redução do nível de endividamento e a busca por uma estrutura de capital mais eficiente e menos onerosa. Vale ressaltar que, com efeito do lucro líquido do ano e da confortável posição de balanço, a Administração da Companhia propõe a distribuição de dividendos complementares no valor de R\$ 30,8 milhões a serem aprovados na Assembleia Geral de Acionistas que, quando somados a distribuição antecipada do 4T25 totalizam R\$192,9 milhões em dividendos relativos ao ano-fiscal 2025, ratificando o nosso compromisso na geração de valor ao acionista, contundo sempre respeitando o equilíbrio da nossa estrutura de capital.

Como citei anteriormente, uma das grandes conquistas de 2025 foi a conclusão antecipada do processo de integração dos novos ativos, ampliando a capacidade operacional e comercial da Companhia, permitindo uma diluição mais eficiente da estrutura de custos e contribuindo assim para maximizar as oportunidades de arbitragem, elevando o patamar de rentabilidade da Minerva Foods. Com as novas plantas totalmente incorporadas ao nosso portfólio, iniciamos 2026 com um modelo de negócios muito mais robusto, fortalecido e integrado, aproveitando ao máximo a captura de sinergias de custos e de eficiência operacional.

O ano de 2025 ficou marcado por um ambiente global de grande volatilidade geopolítica, reforçando o papel estratégico da indústria de alimentos como elemento central nas relações comerciais. Nesse contexto, a Minerva Foods avançou de forma consistente em sua agenda ESG, consolidando seu posicionamento como fornecedora confiável de proteína bovina. Ao longo do ano fortalecemos ainda mais a integração de competitividade e sustentabilidade, com avanços em rastreabilidade e monitoramento socioambiental além da expansão de projetos estruturantes como o Programa Reconecta e o Programa Renove. Iniciativas complementares em energia renovável, biocombustíveis e projetos de carbono, conduzidas pela Minerva Energy, Minerva Biodiesel e MyCarbon, reforçam a nossa agenda de descarbonização. A América do Sul segue como o epicentro global de uma pecuária de baixo carbono, suas condições naturais, sistemas produtivos a pasto e capacidade técnica permitem que a região produza alimentos com alta produtividade e menor impacto ambiental. É nesse contexto que continuamos desenvolvendo soluções que agregam valor ao nosso ecossistema produtivo, conectando sustentabilidade, segurança alimentar e competitividade em escala global.

Encerramos 2025 com sentimento de dever cumprido e com perspectivas promissoras quanto ao futuro da Companhia. Nesse ano de 2026, seguiremos atentos e prontos para capturar as oportunidades no cenário global de proteína animal, sempre com foco, consistência e disciplina. Gostaria de aproveitar e agradecer a todo o time da Minerva Foods: hoje somos mais de 40 mil colaboradores, e seguimos trabalhando arduamente no desenvolvimento de nossa Companhia, alinhados pela nossa Cultura Organizacional e amparados pelos nossos 5 valores corporativos: orientação para resultados, comprometimento, sustentabilidade, inovação e reconhecimento.

**Minerva Foods** – criando conexões entre pessoas, alimentos e natureza.

**Fernando Galletti de Queiroz**

**Diretor-Presidente**

## Conclusão do Processo de Integração dos Ativos na América do Sul



	Minerva Foods		Ativos Alvo		Nova Minerva Foods		
	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	%
<b>Brasil</b>	10	12.437	11	10.099	21	22.536	53,9%
<b>Paraguai</b>	5	8.025	-	-	5	8.025	19,2%
<b>Argentina</b>	5	5.228	1	750	6	5.978	14,3%
<b>Uruguai</b>	4	3.700	3	2.050	4	3.700	8,9%
<b>Colômbia</b>	2	1.550	-	-	2	1.550	3,7%
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>30.940</b>	<b>15</b>	<b>12.899</b>	<b>38</b>	<b>41.789</b>	<b>100,0%</b>
<b>Austrália</b>	4	19.216	-	-	4	19.216	74,7%
<b>Chile</b>	-	-	1	6.500	1	6.500	25,3%
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>19.216</b>	<b>1</b>	<b>6.500</b>	<b>5</b>	<b>25.716</b>	<b>100,0%</b>

- Plantas de Processados
- Plantas de Abate

Ao longo dos últimos quatro trimestres a Companhia tem reportado a evolução do processo de integração dos ativos adquiridos, conforme anúncio de 28 de agosto de 2023. A operação dos novos ativos sob gestão Minerva Foods e o destravamento do processo de integração teve início ao final do 4T24, após autorização dos órgãos concorrenciais. No encerramento do 3T25 a Companhia anunciou a conclusão da integração dessas plantas, antecipando consideravelmente o fim desse processo, frente às perspectivas de conclusão originais para o primeiro semestre de 2026.

Os resultados alcançados com a integração da nossa base de ativos, ao longo de 2025, amplificam a capacidade operacional e comercial da Companhia, acelerando volumes e receita, permitindo a diluição mais eficiente da estrutura de custos e despesas, e contribuindo para maximizar as oportunidades de arbitragem e o patamar de rentabilidade da Minerva Foods.

No ano de 2025, a performance consolidada dos novos ativos alcançou uma receita bruta de R\$12,1 bilhões, com volume total de vendas de 481,9 mil toneladas. Vale ressaltar que, especialmente na primeira metade do ano, os novos ativos atuaram com restrições operacionais devido ao processo de integração, com o *ramp-up* natural das operações. Contudo, com a conclusão desse processo na segunda metade de 2025, a Companhia alcançou um melhor nível de performance com a normalização das operações, e que indica uma receita anualizada ao redor R\$16 bilhões e um EBITDA anualizado na faixa de R\$1,4 a 1,6 bilhão, superando as expectativas iniciais quando do momento da aquisição. Vale ressaltar que, com o processo de integração concluído, seguiremos avançando na captura de sinergias estratégicas e na ampliação da nossa capacidade de arbitragem de mercados, o que deve, naturalmente, contribuir para otimizar o nível de rentabilidade.

Novos Ativos	4T25	3T25	2T25	1T25	2025
Volume de Vendas (mil tons)	135,9	147,5	119,1	79,4	481,9
Receita Bruta (R\$ Milhões)	3.700,1	3.950,6	3.011,5	1.479,0	12.141,2

Com as novas plantas totalmente integradas ao nosso portfólio, iniciamos 2026 com um modelo de negócios muito mais robusto e fortalecido, aproveitando ao máximo a captura de sinergias e eficiência operacional, além de maximizar nossa estratégia de arbitragem entre mercados. Com essa nova estrutura operacional, a Companhia entra em uma nova fase, cada vez mais focada na manutenção de uma estrutura de capital sólida, na maximização do nível de rentabilidade e na geração de valor aos acionistas.

## Expectativa de Mercado 2025

R\$ milhões	Consenso Mercado*	2025 Reportado	Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>45.959</b>	<b>54.830</b>	<b>+19%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>4.032</b>	<b>4.825</b>	<b>+20%</b>
<i>Mg. EBITDA</i>	8,7%	8,8%	+1bps
Resultado Líquido	286	848	+196%
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>-787</b>	<b>1.514</b>	-
Dív. Líquida	15.580	12.755	-18%
<i>Alavancagem</i>	3,9x	2,6x	-

\* Consenso Bloomberg 2025 – Base de infos janeiro de 2025

Ao longo de 2025, a Companhia alcançou uma performance destacada não somente face o ano anterior, mas também em relação as expectativas iniciais do mercado. Como podemos ver na tabela acima, a Minerva Foods reportou performance superior em basicamente todos os indicadores avaliados, com destaque em especial para a performance de receita líquida e EBITDA que alcançaram R\$54,8 bilhões e R\$4,8 bilhões respectivamente, cerca de 20% superior as estimativas iniciais. O resultado líquido também apresentou performance expressiva, totalizando R\$848,3 milhões, quase 4x superior ao consenso de início de ano. Vale destacar também as métricas de geração de caixa e balanço, todas com performance acima das expectativas do início de 2025, com uma expressiva geração de caixa que totalizou R\$1,5 bilhão no ano e uma alavancagem líquida em 2,6x, patamar bastante inferior ao ano de 2024 e as expectativas de iniciais.

A performance entregue pela Minerva Foods em 2025, ratifica o sucesso da nossa estratégia para o ano, com a conclusão do processo de integração com bastante antecedência, mesmo ante as expectativas mais otimistas, o que permitiu acelerar volumes e receita, contribuindo assim para a captura de sinergias de escala e a diluição mais eficiente da estrutura corporativa, maximizando a capacidade de geração de caixa e a rentabilidade do período.

Vale notar que, ainda existem oportunidades de ganho de eficiência e melhor nível de rentabilidade, com a captura de sinergias adicionais e os claros benefícios advindos da integração do parque operacional que, naturalmente, ampliam as oportunidades de arbitragem da Companhia.

## Análise de Resultados

### Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Abate Total (milhares)	1.478	1.186,5	24,5%	1.561,6	-5,4%	5.959	4.412,8	35,0%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	497,8	409,6	21,5%	556,6	-10,6%	1.976,1	1.502,8	31,5%
Receita Bruta	15.083,3	11.443,2	31,8%	16.288,4	-7,4%	58.016	36.339,2	59,7%
Mercado Externo	9.104,1	6.101,8	49,2%	9.991,3	-8,9%	34.562,4	21.042,2	64,3%
Mercado Interno	5.979,2	5.341,4	11,9%	6.297,1	-5,0%	23.453,5	15.296,9	53,3%
Receita Líquida	14.203,8	10.714,2	32,6%	15.512,2	-8,4%	54.830,1	34.068,9	60,9%
EBITDA <sup>(a)</sup>	1.171,5	943,7	24,1%	1.388,3	-15,6%	4.824,8	3.130,2	54,1%
Margem EBITDA	8,2%	8,8%	-0,6 p.p.	8,9%	-0,7 p.p.	8,8%	9,2%	-0,4 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA LTM (x)	2,6	3,7 <sup>b</sup>	-1,0	2,5 <sup>c</sup>	0,1	2,6	3,7	-1,0
Lucro Líquido (Prejuízo)	85,0	-1.567,2	-105,4%	120,0	-29,2%	848,3	-1.563,8	-154,2%

(a) EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela da página 13

(b) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (10 meses): R\$ 1,1 bilhão

(c) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (1 meses): R\$ 114,0 milhões

## Performance operacional e financeira

### Abate

No 4º trimestre de 2025, o volume consolidado de abate de bovinos totalizou 1,5 milhão de cabeças, crescimento de 24,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2025, o volume de abate atingiu 6,0 milhões de cabeças, alta de 35,0% na comparação com 2024.

Já o volume consolidado de abate de ovinos das operações da Austrália e Chile, alcançou 799 mil cabeças nesse 4T25. Ao todo, foram abatidas 3,2 milhões de cabeças de ovinos no ano de 2025.

Figura 1 e 2 – Abate Bovinos Consolidado (milhares)



Figura 3 e 4 – Abate Ovinos Consolidado (milhares)



## Receita Bruta

No 4T25, a receita bruta consolidada da Companhia alcançou R\$ 15,1 bilhões, expansão de 31,8% na base anual. Em 2025, a receita bruta totalizou R\$ 58,0 bilhões, alta de 59,7% na comparação com 2024.

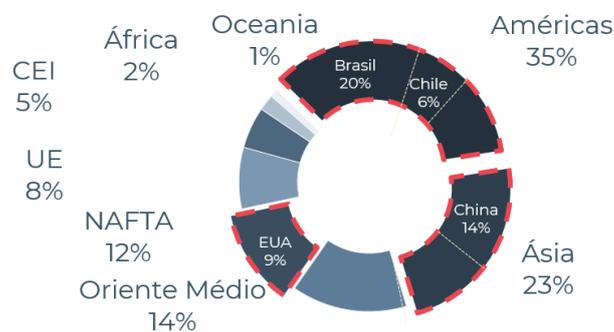
Na figura 5 abaixo, temos um maior detalhamento quanto a composição da receita bruta por destino, com a região das Américas representando 35%, a Ásia alcançando 23% e o Oriente Médio 14% da receita bruta do trimestre. Em seguida, vem o NAFTA com 12%, União Europeia com 8%, a CEI com 5%, África com 2% e, por fim, Oceania com 1%.

Abaixo segue maior detalhamento da receita bruta por unidade de negócio.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Brasil	8.632,2	5.399,8	59,9%	10.018,0	-13,8%	33.073,0	17.365,2	90,5%
Argentina	1.489,4	1.667,6	-10,7%	1.151,4	29,4%	4.810,7	4.885,9	-1,5%
Colômbia	454,6	453,1	0,3%	476,2	-4,5%	1.876,1	1.412,4	32,8%
Paraguai	1.495,7	1.445,8	3,4%	1.679,3	-10,9%	6.371,5	4.978,6	28,0%
Uruguai	1.513,4	1.125,9	34,4%	1.566,9	-3,4%	5.786,8	3.658,4	58,2%
Austrália	708,3	619,7	14,3%	550,1	28,8%	2.660,8	2.331,0	14,1%
Chile	15,0	0,0	n.d	31,1	-51,9%	96,6	0,0	n.d
Outros <sup>(1)</sup>	774,7	731,3	5,9%	815,3	-5,0%	3.340,3	1.707,6	95,6%
<b>Total</b>	<b>15.083,3</b>	<b>11.443,2</b>	<b>31,8%</b>	<b>16.288,4</b>	<b>-7,4%</b>	<b>58.015,9</b>	<b>36.339,2</b>	<b>59,7%</b>

<sup>(1)</sup> compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, trading de proteínas, trading de energia e revenda de produtos de terceiros.

Figura 5 – Breakdown Receita Bruta por destino 4T25



### Mercado Externo – 60,4% da Receita Bruta no 4T25 | 59,6% No LTM4T25

No 4T25, as exportações geraram receita bruta de R\$ 9,1 bilhões, um crescimento de 49,2% na comparação anual. No total de 2025, a receita das exportações totalizou R\$ 34,6 bilhões, uma expansão de 64,3% ante 2024.

Ao final de 2025 a performance do mercado externo da operação Brasil representou 70,2% da receita bruta e 65,5% do volume desta origem. Já nas operações da América do Sul ex-Brasil (Argentina, Colômbia, Paraguai, Uruguai), as exportações alcançaram 60,7% da receita bruta e 50,1% do volume. Em relação a operação de ovinos, na Austrália e no Chile, as exportações representaram 66,5% da receita bruta e 49,9% do volume do período.

A seguir, maior detalhamento quanto a representatividade das exportações na receita bruta e no volume por origem:

Exportações (% Receita Bruta)*	4T25	4T24	3T25
Brasil	70,2%	48,5%	67,8%
Am. Do Sul Ex-Brasil	60,7%	71,6%	70,8%
Ovinos	66,5%	76,8%	64,6%
<b>Total</b>	<b>66,8%</b>	<b>60,3%</b>	<b>68,7%</b>

\*Não considera a rubrica outros

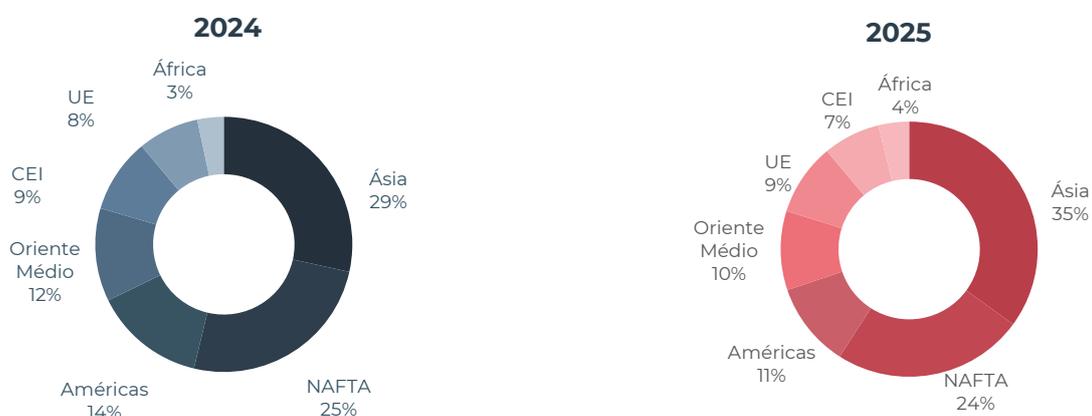
Exportações (% Volume)*	4T25	4T24	3T25
Brasil	65,5%	51,0%	63,0%
Am. Do Sul Ex-Brasil	50,1%	59,8%	54,8%
Ovinos	49,9%	45,4%	48,8%
<b>Total</b>	<b>59,4%</b>	<b>54,5%</b>	<b>59,7%</b>

\*Não considera a rubrica outros

### A seguir, a evolução da receita por região das exportações no LTM4T25:

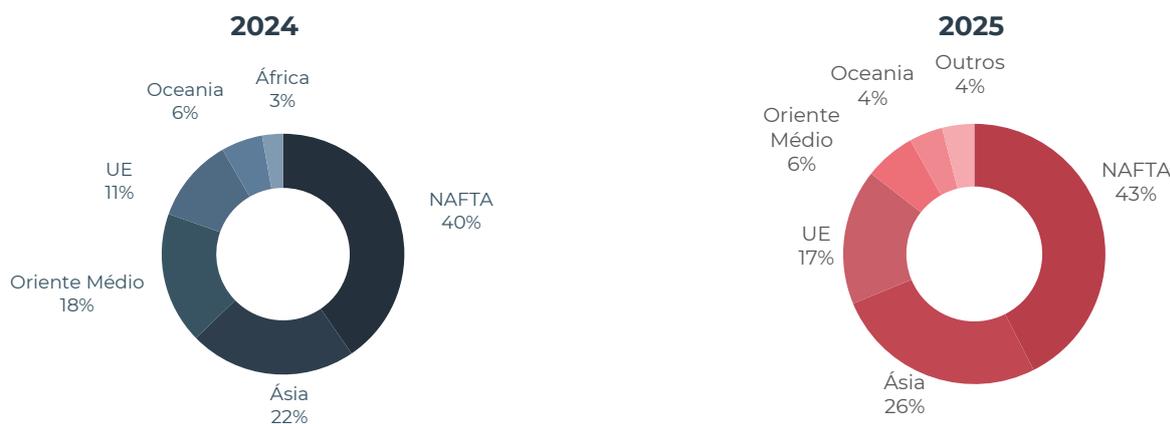
- **África:** A região correspondeu por 4% das exportações em 2025, aumento de 1 p.p. em relação a 2024.
- **Américas:** Nos últimos 12 meses, as exportações para as Américas representaram 11% do total, uma redução de 3 pontos percentuais em comparação ao mesmo período do ano anterior.
- **Ásia:** O continente asiático totalizou 35% do total exportado em 2025, um aumento de 6 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo o principal destino das nossas exportações. A China representou 27% das exportações da Companhia no período.
- **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, diminuiu em 2 p.p. em 2025, totalizando 7% das exportações.
- **União Europeia:** Em 2025, a União Europeia respondeu por 9% das exportações da Companhia, mantendo-se praticamente estável ante 2024.
- **NAFTA:** A região do NAFTA foi responsável por 24% das exportações em 2025, aumento de 1 p.p. ante o ano anterior. A região representou o segundo principal destino das exportações da Minerva Foods, tendo os Estados Unidos como o grande vetor de demanda na região, alcançando uma participação de 19%, por meio das nossas diversas origens produtivas com acesso a tal mercado.
- **Oriente Médio:** Em 2025, as exportações para o Oriente Médio totalizaram 10%, uma redução de 2 pontos percentuais em relação a 2024.
- A operação de ovinos, da **Austrália** e do **Chile**, teve sua receita de exportação nos últimos 12 meses distribuída da seguinte forma: NAFTA representando 43%, seguido pela Ásia com 26%, União Europeia com 17% e Oriente Médio com 6%. A Oceania vem logo na sequência, com 4% do *share* de exportações.

**Figuras 6 e 7 – Composição da Receita das Exportações por Região ex-ovinos**



Fonte: Minerva

Figura 8 e 9 – Composição da Receita das Exportações de Austrália e Chile



Fonte: Minerva

### Mercado Interno – 39,6% da Receita Bruta no 4T25 | 40,4% No LTM4T25

A receita bruta do mercado interno alcançou R\$ 6,0 bilhões no 4T25, alta de 11,9% em relação ao ano anterior. No ano de 2025, a receita bruta do mercado interno totalizou R\$ 23,5 bilhões no ano, crescimento de 53,3% quando comparado a 2024.

Já o volume alcançou 202,3 mil toneladas no 4T25, crescimento de 8,5% na comparação anual. Em 2025, o volume de vendas no mercado interno acumulou cerca de 839,7 mil toneladas, sendo 32,2% maior do que em 2024.

A seguir, maior detalhamento quanto a receita bruta, volume de vendas e preço médio:

Receita Bruta (R\$ Milhões)	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Mercado Externo	9.104,1	6.101,8	49,2%	9.991,3	-8,9%	34.562,4	21.042,2	64,3%
Mercado Interno	5.979,2	5.341,4	11,9%	6.297,1	-5,0%	23.453,5	15.296,9	53,3%
<b>Total</b>	<b>15.083,3</b>	<b>11.443,2</b>	<b>31,8%</b>	<b>16.288,4</b>	<b>-7,4%</b>	<b>58.015,9</b>	<b>36.339,2</b>	<b>59,7%</b>

Volume de Vendas (milhares de tons)	4T25	4T24	Var.%	3T25	Var.%	2025	2024	Var.%
Mercado Externo	295,5	223,1	32,4%	332,2	-11,0%	1.136,4	867,4	31,0%
Mercado Interno	202,3	186,5	8,5%	224,4	-9,8%	839,7	635,4	32,2%
<b>Total</b>	<b>497,8</b>	<b>409,6</b>	<b>21,5%</b>	<b>556,6</b>	<b>-10,6%</b>	<b>1.976,1</b>	<b>1.502,8</b>	<b>31,5%</b>

Preço Médio	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Mercado Externo (USD/Kg)	5,7	4,7	21,9%	5,5	3,4%	5,4	4,5	20,8%
Mercado Interno (R\$/Kg)	29,6	28,6	3,2%	28,1	5,3%	27,9	24,1	16,0%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,40	5,84	-7,6%	5,45	-0,9%	5,59	5,39	3,8%

### Abertura por Origem

Como efeito da conclusão do processo de integração dos ativos adquiridos, e em linha com a nossa estratégia de arbitragem entre mercados, a Companhia retomou o seu modelo de divulgação com base nas informações consolidadas.

Segue melhor detalhamento quanto a performance por país:

 País	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
<b>Brasil</b>								
Receita bruta	8.632,2	5.399,8	59,9%	10.018,0	-13,8%	33.073,0	17.365,2	90,5%
Volume de Vendas	299,2	203,5	47,0%	343,4	-12,9%	1.126,0	753,5	49,4%
<b>Argentina</b>								
Receita bruta	1.489,4	1.667,6	-10,7%	1.151,4	29,4%	4.810,7	4.885,9	-1,5%
Volume de Vendas	62,9	48,8	29%	64,6	-2,7%	245,1	174,9	40,1%
<b>Colômbia</b>								
Receita bruta	454,6	453,1	0,3%	476,2	-4,5%	1.876,1	1.412,4	32,8%
Volume de Vendas	26,6	24,2	10,3%	29,2	-8,7%	117,2	77,7	50,9%
<b>Paraguai</b>								
Receita bruta	1.495,7	1.445,8	3,4%	1.679,3	-10,9%	6.371,5	4.978,6	28,0%
Volume de Vendas	44,3	50,9	-13,0%	51,0	-13,1%	210,0	216,0	-2,8%
<b>Uruguai</b>								
Receita bruta	1.513,4	1.125,9	34,4%	1.566,9	-3,4%	5.786,8	3.658,4	58,2%
Volume de Vendas	43,9	54,7	-19,8%	51,7	-15,1%	187,9	171,2	9,8%
<b>Chile</b>								
Receita bruta	15,0	0,0	n.d.	31,1	-51,9%	96,6	0,0	n.d.
Volume de Vendas	1,0	0,0	n.d.	0,9	8,7%	3,5	0,0	n.d.
<b>Austrália</b>								
Receita bruta	708,3	619,7	14,3%	550,1	28,8%	2.660,8	2.331,0	14,1%
Volume de Vendas	20,0	27,5	-27,3%	15,8	26,1%	86,4	109,5	-21,1%
<b>Outros</b>								
Receita bruta	774,7	731,3	5,9%	815,3	-5,0%	3.340,3	1.707,6	95,6%

## Receita Líquida

No quarto trimestre de 2025, a Minerva Foods registrou receita líquida de R\$ 14,2 bilhões, representando crescimento de 32,6% na comparação anual. No acumulado de 2025, a receita líquida soma R\$ 54,8 bilhões, um avanço de 60,9% na base anual e o maior patamar histórico registrado.

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita Bruta	15.083,3	11.443,2	31,8%	16.288,4	-7,4%	58.015,9	36.339,2	59,7%
Deduções e Abatimentos	-879,6	-729,0	20,7%	-776,2	13,3%	-3.185,8	-2.270,3	40,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>14.203,8</b>	<b>10.714,2</b>	<b>32,6%</b>	<b>15.512,2</b>	<b>-8,4%</b>	<b>54.830,1</b>	<b>34.068,9</b>	<b>60,9%</b>
% Receita Bruta	94,2%	93,6%	0,5 p.p.	95,2%	-1,1 p.p.	94,5%	93,8%	0,8 p.p.

## Custo das Mercadorias

### Vendas (CMV) e Margem Bruta

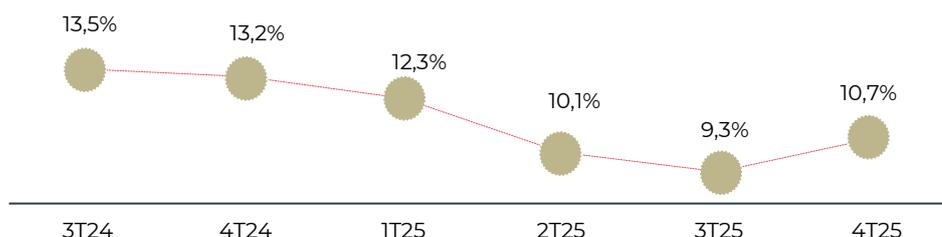
O CMV correspondeu a 82,9% da receita líquida nesse 4T25, implicando em uma margem bruta de 17,1% e reflexo do aumento no preço do animal nos últimos 12 meses, em particular nas operações ex-Brasil. Em 2025, o CMV foi equivalente à 82,7% da receita líquida, perfazendo uma margem bruta de 17,3%.

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita Líquida	14.203,8	10.714,2	32,6%	15.512,2	-8,4%	54.830,1	34.068,9	60,9%
<b>CMV</b>	<b>-11.767,8</b>	<b>-8.580,2</b>	<b>37,2%</b>	<b>-12.955,9</b>	<b>-9,2%</b>	<b>-45.317,3</b>	<b>-27.065,6</b>	<b>67,4%</b>
% Receita Líquida	82,9%	80,1%	2,8 p.p.	83,5%	-0,7 p.p.	82,7%	79,4%	3,2 p.p.
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.435,9</b>	<b>2.134,0</b>	<b>14,1%</b>	<b>2.556,3</b>	<b>-4,7%</b>	<b>9.512,8</b>	<b>7.003,3</b>	<b>35,8%</b>
Margem Bruta	17,1%	19,9%	-2,8 p.p.	16,5%	0,7 p.p.	17,3%	20,6%	-3,2 p.p.

## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

No quarto trimestre de 2025, as despesas com vendas representaram 6,3% da receita líquida, queda de 1,5 p.p. na comparação anual. As despesas gerais e administrativas corresponderam a aproximadamente 4,5%, uma queda de 1,0 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em 2025, as despesas com vendas totalizaram 6,4% da receita líquida, uma redução de 180 pontos-base em relação ao ano anterior, enquanto as despesas gerais e administrativas ficaram em 4,1%, também apresentando uma redução de 130 pontos-base. Tal resultado reflete o benefício alcançando com a integração das novas unidades operacionais, permitindo assim uma diluição mais eficiente da estrutura de despesas.

Abaixo o histórico da linha de despesas com vendas, gerais e administrativas face a receita líquida:



R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>-891,4</b>	<b>-836,4</b>	<b>6,6%</b>	<b>-900,8</b>	<b>-1,0%</b>	<b>-3.489,7</b>	<b>-2.781,8</b>	<b>25,4%</b>
% Receita Líquida	6,3%	7,8%	-1,5 p.p.	5,8%	0,5 p.p.	6,4%	8,2%	-1,8 p.p.
<b>Despesas G&amp;A</b>	<b>-633,9</b>	<b>-582,3</b>	<b>8,9%</b>	<b>-545,4</b>	<b>16,2%</b>	<b>-2.273,7</b>	<b>-1.855,4</b>	<b>22,5%</b>
% Receita Líquida	4,5%	5,4%	-1,0 p.p.	3,5%	0,9 p.p.	4,1%	5,4%	-1,3 p.p.

## EBITDA

No 4T25, o EBITDA consolidado da Minerva Foods atingiu R\$ 1,2 bilhão, com uma margem EBITDA de 8,2%. A performance do EBITDA do 4T25 representa um crescimento de 24,1% na base anual.

Em 2025, alcançamos um EBITDA de R\$4,8 bilhões, recorde para o período de 12 meses e uma expansão de 54,1% ante o ano anterior, alcançando uma margem EBITDA de 8,8%.

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	85,0	-1.567,2	-105,4%	120,0	-29,2%	848,3	-1.563,8	-154,2%
(+/-) IR e CS e Diferidos	-115,7	27,2	-525,3%	-63,8	81,3%	-150,0	58,8	-354,9%
(+/-) Resultado Financeiro	953,4	2.248,1	-57,6%	1090,3	-12,6%	3.150,1	3.932,8	-19,9%
(+/-) Depreciação e Amortização	246,8	202,0	22,2%	241,8	2,1%	974,4	668,7	45,7%
(+/-) Ajustes de Outras Despesas	2,0	33,6	-94,0%	0,0	n.d.	2,0	33,6	-94,0%
<b>EBITDA<sup>a)</sup></b>	<b>1.171,5</b>	<b>943,7</b>	<b>24,1%</b>	<b>1.388,3</b>	<b>-15,6%</b>	<b>4.824,8</b>	<b>3.130,2</b>	<b>54,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>8,2%</b>	<b>8,8%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>	<b>8,9%</b>	<b>-0,7 p.p.</b>	<b>8,8%</b>	<b>9,2%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>

<sup>a)</sup> EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela acima

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 4T25 foi negativo em R\$953,4 milhões, impactado especialmente pela variação cambial do período.

Em linha com a nossa política de gerenciamento de riscos, a Companhia segue protegendo, no mínimo, 50% de seu endividamento de longo prazo em moeda estrangeira.

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Despesas Financeiras	-809,5	-816,3	-0,8%	-792,5	2,1%	-3.188,1	-3.037,7	5,0%
Receitas Financeiras	164,7	188,8	-12,8%	163,0	1,0%	670,6	968,8	-30,8%
Correção Monetária	20,5	-26,0	n.d.	18,8	9,1%	71,5	-107,8	n.d.
Variação Cambial	-240,0	-1.796,3	-86,6%	152,0	n.d.	884,2	-2.982,9	n.d.
Outras Despesas	-89,1	201,8	n.d.	-631,6	-85,9%	-1.588,2	1.226,6	n.d.
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-953,4</b>	<b>-2.248,1</b>	<b>-57,6%</b>	<b>-1.090,2</b>	<b>-12,5%</b>	<b>-3.150,0</b>	<b>-3.933,0</b>	<b>-19,9%</b>
Dólar Médio (R\$/US\$)	5,40	5,84	-7,6%	5,45	-0,9%	5,59	5,39	3,8%
Dólar Fechamento (R\$/US\$)	5,47	6,19	-11,6%	5,32	2,9%	5,47	6,19	-11,6%

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Resultado Hedge Cambial	113,8	360,8	-68,5%	-442,3	n.d.	-985,0	1.561,0	n.d.
Resultado Hedge Commodities	-61,2	-61,4	-0,3%	-55,7	9,9%	-132,3	-5,4	2.350,0%
Taxas, Comissões, e Outras Despesas Financeiras	-141,7	-97,6	45,2%	-133,6	6,1%	-470,9	-329,0	43,1%
<b>Total</b>	<b>-89,1</b>	<b>201,8</b>	<b>n.d.</b>	<b>-631,6</b>	<b>-85,9%</b>	<b>-1.588,2</b>	<b>1.226,6</b>	<b>n.d.</b>

## Resultado Líquido

O resultado líquido foi positivo em R\$ 85,0 milhões no 4T25, e no acumulado do ano totaliza R\$ 848,3 milhões, o maior patamar registrado pela Companhia

R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %	2025	2024	Var. %
Resultado Líquido Antes do IR e CS	-30,7	-1.540,0	-98,0%	56,2	-154,6%	698,3	-1.505,0	-146,4%
Imposto de Renda e Contr. Social	115,7	-27,2	-525,3%	63,8	81,3%	150,0	-58,8	-354,9%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>85,0</b>	<b>-1.567,2</b>	<b>-105,4%</b>	<b>120,0</b>	<b>-29,2%</b>	<b>848,3</b>	<b>-1.563,8</b>	<b>-154,2%</b>

## Fluxo de Caixa

### Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais foi de R\$ 1,0 bilhão no 4T25. A variação da necessidade de capital de giro foi negativa em R\$ 597,7 milhões, impactado especialmente pela rubrica de “estoques”, devido a formação de estoque estratégico para o mercado norte-americano, e também pela rubrica de “outras contas a pagar”.

No acumulado do ano, o fluxo de caixa operacional foi de aproximadamente R\$ 4,7 bilhões.

R\$ Milhões	4T25	4T24	3T25	2025
Resultado Líquido	85,0	-1.567,2	120,0	848,3
(+) Ajustes do Resultado Líquido	1.467,0	3.419,8	720,7	2.959,9
(+) Variação da necessidade de capital de giro	-597,7	691,7	2.539,7	894,6
<b>Fluxo de caixa operacional</b>	<b>954,3</b>	<b>2.544,4</b>	<b>3.380,4</b>	<b>4.702,8</b>

## Fluxo de Caixa Livre

No 4T25, o fluxo de caixa livre da Companhia após investimentos, pagamento de juros e variação de capital de giro foi negativo em R\$ 407,9 milhões, impactado pela variação de capital de giro do período, conforme explanado acima. Ao longo dos últimos doze meses, a geração acumulada de caixa livre totalizou cerca de R\$ 1,5 bilhão, refletindo a melhor performance de EBITDA, o menor nível de alavancagem e a maior eficiência na gestão de capital de giro ao longo de 2025.

Vale destacar que desde 2020, a Minerva acumula aproximadamente R\$ 8,9 bilhões em geração de caixa livre.

R\$ Milhões	4T25	3T25	2T25	1T25	2025
EBITDA	1.171,5	1.388,3	1.302,5	962,5	4.824,8
CAPEX	-390,7	-340,5	-240,7	-230,9	-1.202,8
Resultado Financeiro (conceito Caixa)	-591,0	-1.126,0	-185,0	-1.101,0	-3.003,0
Variação da necessidade de capital de giro	-597,7	2.539,7	-902,5	-144,9	894,6
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>-407,9</b>	<b>2.461,5</b>	<b>-25,7</b>	<b>-514,3</b>	<b>1.513,7</b>

## Estrutura de Capital

A posição de caixa da Companhia encerrou o 4T25 em R\$ 15,0 bilhões, nível suficiente para atender ao cronograma de amortização da dívida até 2029 e, em linha com a gestão conservadora do caixa da Minerva Foods.

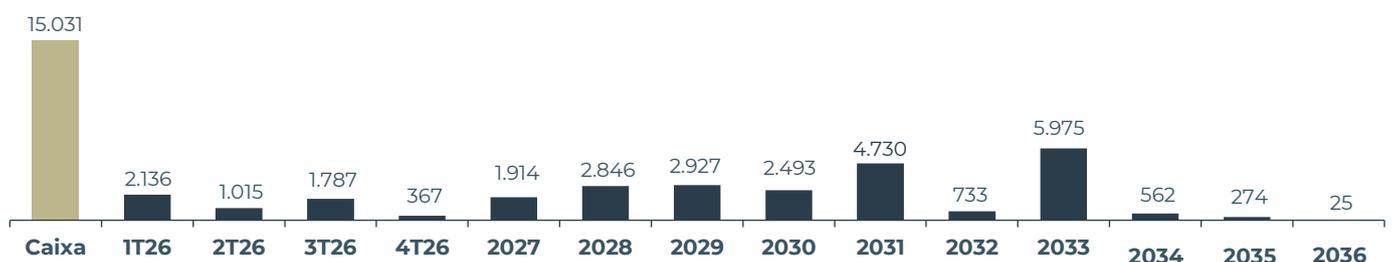
Em 31 de dezembro de 2025, cerca de 68% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano e, em consonância com a nossa política de hedge, atualmente a Companhia mantém *hedged*, no mínimo, 50% de sua exposição cambial de longo prazo, buscando proteger o nosso balanço em momentos de elevada volatilidade cambial. Ao final do 4T25, o *duration* da dívida era de aproximadamente 4,0 anos.

Em linha com o objetivo de alcançar uma estrutura de capital cada vez mais sólida, eficiente e menos onerosa, a Companhia mantém seu compromisso com a gestão ativa de passivos, por meio da recompra e cancelamento de seus Bonds no mercado secundário. Em novembro de 2025, foram recomprados e cancelados US\$ 75,7 milhões do Bond 2031; em janeiro de 2026 foi exercida a opção de compra e o cancelamento de cerca de US\$ 166,0 milhões do Bond 2028, e mais recentemente, em março de 2026, recomparamos e cancelamos mais US\$ 35,5 milhões relativos ao Bond 2031, totalizando assim aproximadamente US\$ 586,3 milhões em recompras desde o início de 2025, o que representa cerca de R\$ 3,2 bilhões. Tais iniciativas, contribuem para a redução do endividamento bruto, da despesa de juros e para o fortalecimento da estrutura de capital da Minerva Foods, reforçando o nosso compromisso com a disciplina financeira.

A alavancagem líquida, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses encerrou o 4T25 estável em 2,6x, mesmo após a distribuição de dividendos antecipados no montante de R\$ 162,1 milhões em dezembro de 2025.

Ainda, nesse 4T25, ocorreu o exercício de 318.398 bônus de subscrição, perfazendo um montante de R\$ 1,6 milhão. Vale ressaltar que restam ainda 187,0 milhões de bônus de subscrição no mercado, representando R\$ 936,1 milhões, e que devem beneficiar o caixa da Companhia ao longo dos próximos anos.

Figura 10 - Fluxo de Amortização da Dívida em 31/12/2025 (R\$ milhões)

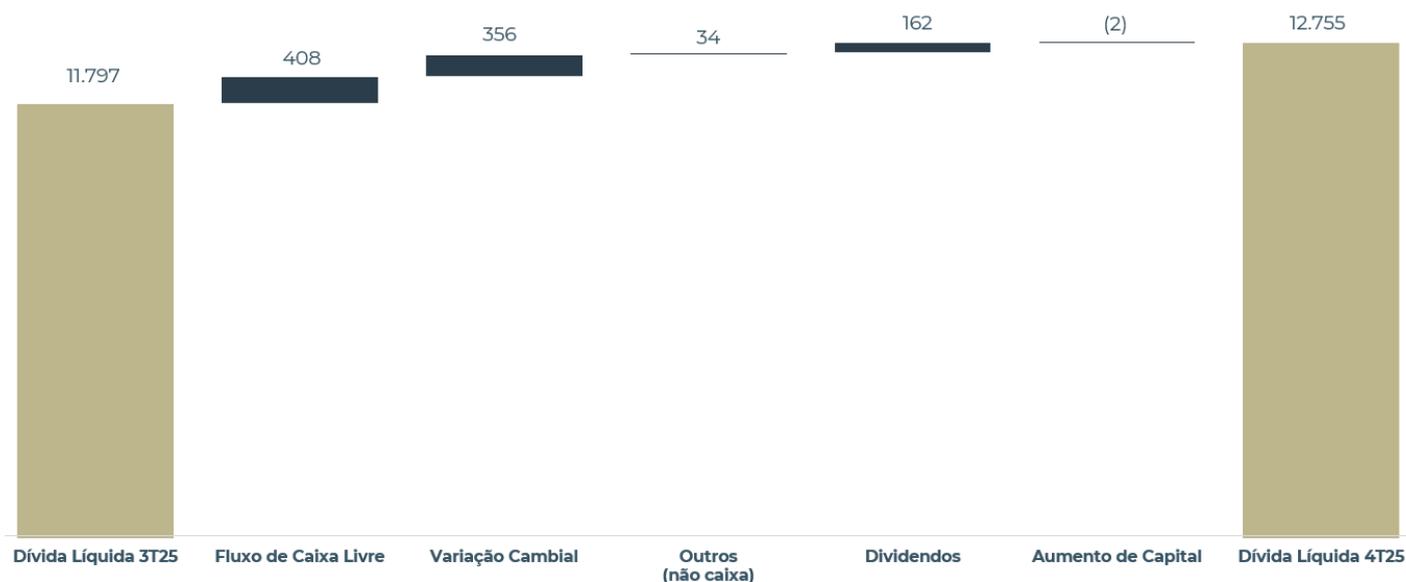


R\$ Milhões	4T25	4T24	Var. %	3T25	Var. %
<b>Dívida de Curto Prazo</b>	<b>5.306,0</b>	<b>5.109,4</b>	<b>3,8%</b>	<b>4.576,1</b>	<b>15,9%</b>
% Dívida de Curto Prazo	19,1%	17,0%	2,1 p.p.	17,1%	2,0 p.p.
Moeda Nacional	626,8	896,8	-30,1%	538,1	16,5%
Moeda Estrangeira	4.679,2	4.212,6	11,1%	4.038,1	15,9%
<b>Dívidas de Longo Prazo</b>	<b>22.480,8</b>	<b>24.972,7</b>	<b>-10,0%</b>	<b>22.114,3</b>	<b>1,7%</b>
% Dívida de Longo Prazo	80,9%	83,0%	-2,1 p.p.	82,9%	-2,0 p.p.
Moeda Nacional	8.340,4	6.179,7	35,0%	8.359,3	-0,2%
Moeda Estrangeira	14.140,5	18.793,0	-24,8%	13.755,1	2,8%
<b>Dívida Total</b>	<b>27.786,9</b>	<b>30.082,1</b>	<b>-7,6%</b>	<b>26.690,5</b>	<b>4,1%</b>
Moeda Nacional	8.967,2	7.076,6	26,7%	8.897,3	0,8%
Moeda Estrangeira	18.819,7	23.005,5	-18,2%	17.793,2	5,8%
<b>Disponibilidades (Caixa e equivalentes de caixa)</b>	<b>-15.031,4</b>	<b>-14.460,9</b>	<b>3,9%</b>	<b>-14.893,2</b>	<b>0,9%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>12.755,5</b>	<b>15.621,2</b>	<b>-18,3%</b>	<b>11.797,3</b>	<b>8,1%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA (x)</b>	<b>2,6</b>	<b>3,7<sup>a</sup></b>	<b>-1,0</b>	<b>2,5</b>	<b>0,1</b>

(a) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (10 meses): R\$ 1,1 bilhão  
 (b) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (1 meses): R\$ 114,0 milhões

Segue abaixo maior detalhamento quanto a movimentação do endividamento líquido no 4T25.

**Figura 11 - Bridge da Dívida Líquida (R\$ milhões)**



## Investimentos

Os investimentos do 4T25 alcançaram R\$ 390,7 milhões, dos quais aproximadamente R\$ 278,2 milhões são relacionados a manutenção da base de ativos e cerca de R\$ 112,5 milhões destinados a expansão orgânica das nossas unidades operacionais. No acumulado do ano, os investimentos totalizaram R\$1,2 bilhão.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito-caixa), por trimestre e no acumulado de 2025:

R\$ Milhões	4T25	3T25	2T25	1T25	2025
Manutenção	278,2	240,5	192,3	186,0	896,9
Expansão	112,5	100,0	48,4	44,9	305,8
<b>Total</b>	<b>390,7</b>	<b>340,5</b>	<b>240,7</b>	<b>230,9</b>	<b>1.202,7</b>

## ESG

Em 2025, a Minerva Foods registrou importantes avanços em sua agenda ASG (ambiental, social e governança) mantendo-se como referência no setor de proteína animal. As iniciativas desenvolvidas pela Companhia foram direcionadas pelas metas estabelecidas em seu Compromisso com a Sustentabilidade.

### Gestão ambiental

O Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Companhia recebeu, pelo quinto ano consecutivo, o selo 'ouro' no Programa Brasileiro GHG Protocol. O selo, reconhecimento máximo do programa, é concedido aos inventários completos de instituições que apresentam suas emissões de GEE verificadas por empresas de terceira parte acreditadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO).

A Companhia também conquistou, pelo quinto ano seguido, o selo 'Energia Renovável', garantindo a origem sustentável da energia consumida em suas operações.

### Rastreabilidade e Monitoramento socioambiental

Como resultado da robustez e do rigor técnico aplicados nos procedimentos de rastreabilidade e monitoramento socioambiental, a Minerva Foods atingiu 100% de conformidade na auditoria unificada conduzida pelo Ministério Público Federal (MPF) sobre o fornecimento de gado na Amazônia. A Companhia também atingiu 100% de conformidade na auditoria socioambiental das compras de gado na sua operação no Paraguai pelo sexto ano consecutivo.

No campo regulatório, a Companhia encerrou 2025 com 100% de suas operações no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai preparadas para atender aos requisitos da European Union Deforestation Regulation (EUDR), consolidando sua capacidade de conformidade com exigências socioambientais de mercados internacionais de alta complexidade regulatória.

O Programa Reconecta, focado na reinserção de propriedades na cadeia de fornecimento da Companhia, apresentou desempenho consistente ao longo do exercício, respondendo por 15% do volume total de abate. As mais de 1.000 propriedades reinseridas contribuíram para ampliar a estabilidade no fornecimento, fortalecer o relacionamento direto com produtores rurais e aumentar a previsibilidade e a segurança no processo de origem.

Adicionalmente, a Companhia consolidou o abate sob os três protocolos vigentes de rastreabilidade de fornecedores indiretos, com ênfase no protocolo de Rastreabilidade Individual, desde o nascimento, e no protocolo Tier 1. Em comparação com 2024, o volume de animais abatidos sob protocolos de rastreabilidade de indiretos triplicou, evidenciando o fortalecimento contínuo dos mecanismos de monitoramento, controle e transparência na cadeia de fornecimento.

### Programa Renove

O Programa Renove avançou na disseminação de conhecimento e capacitação em pecuária de baixa emissão de carbono junto à cadeia de fornecimento, com a realização de visitas de prospecção a novas propriedades para expansão geográfica da iniciativa. Nessas agendas, foram avaliados perfil produtivo, práticas de manejo, condições de pastagens, confinamentos e adoção de sistemas integrados, como a Integração Lavoura-Pecuária (ILP). Paralelamente, nas regiões já consolidadas, foram conduzidas visitas técnicas para coleta de dados primários e evidências sobre sistemas produtivos e fontes de emissões, subsidiando o novo ciclo de certificação de pegada de carbono das fazendas parceiras.

No período, o programa concluiu a certificação das propriedades participantes dos protocolos Baixo Carbono e Carbono Neutro no Brasil, Paraguai e Uruguai, com base em indicadores de produtividade e uso da terra que permitiram o cálculo do balanço de carbono em nível de fazenda. As metodologias e evidências foram submetidas à auditoria independente conduzida pela FoodChain ID, realizada na região Sul do Brasil, em Goiás,

no Paraguai e no Uruguai, a qual confirmou a conformidade das propriedades com os critérios técnicos estabelecidos. O resultado consolidou a certificação das fazendas avaliadas, reforçando a consistência metodológica do programa e a credibilidade das práticas de produção de baixa emissão.

### **Minerva Energy e Minerva Biodiesel**

O negócio relacionado Minerva Energy, uma das maiores comercializadoras de energia elétrica do Brasil, intermediou a conclusão da aquisição de 98% das ações da Irapuru II Energia, subsidiária da Elera Energia, pela Companhia. A operação é parte do projeto de autoprodução de energia elétrica por fonte fotovoltaica, limpa e renovável, e é capaz de suprir o consumo de oito unidades industriais no país. Esta operação contribui diretamente no processo de descarbonização estabelecido no Compromisso com a Sustentabilidade e entrega economia e previsibilidade no custo de energia elétrica.

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) autorizou o aumento da capacidade de produção de biodiesel na unidade industrial da Companhia em Palmeiras de Goiás (GO). Agora, com a nova autorização, o negócio relacionado Minerva Biodiesel passa a ter capacidade de produção de 450 m<sup>3</sup> por dia, fortalecendo ainda mais sua posição no setor de biocombustíveis.

### **MyCarbon**

A equipe de originação agropecuária da subsidiária MyCarbon, especializada na geração e comercialização de créditos de carbono, avançou de forma consistente ao longo de 2025, consolidando marcos estratégicos relacionados à validação de projetos, expansão territorial e fortalecimento de parcerias técnicas.

O projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), estruturado com base na metodologia internacional VM0042 da Verra, passou pela auditoria técnica de validação. Esse processo, comandado pelo corpo de Validação e Verificação, consistiu na apuração dos pilares de Salvaguardas, Monitoramento e Base de Cálculo. A equipe da controlada MyCarbon foi responsável por esclarecer as dúvidas do projeto em um processo popularmente conhecido como rodada de "findings". Este processo compila todas as exigências de correção e esclarecimento no descritivo do projeto ("PDD") e nos arquivos evidências ("documentos suporte"). Todos os arquivos essenciais para garantir a integridade técnica do projeto foram construídos e enviados até a última semana do ano de 2025.

O projeto RLB (Regenerative Livestock Brazil), também estruturado com base na metodologia internacional VM0042 e na VM0041, ambas da Verra, já passou por uma validação técnica e aguarda o Relatório de Validação, documento necessário para mudança de status de "under validation" para "registered" na certificadora. O experimento da parceria entre as empresas MyCarbon, Vetos Europe e FinPec para implementação do aditivo Anavrin® foi efetivamente iniciado no dia 2 de dezembro de 2025 no município de Joviânia-GO com, aproximadamente, 800 animais. Desde esta data do início do experimento, foram iniciadas as avaliações que tem como objetivo o aumento de ganho de peso dos animais e coleta das evidências para a comprovação da redução das emissões de GEE e geração de créditos de carbono na cadeia da pecuária.

Em campo, foram percorridos 106,7 mil hectares, onde foram realizados diagnósticos detalhados de práticas agropecuárias, avaliação de adicionalidades e o potencial de inserção das propriedades rurais em projetos de carbono. Houve novas coletas de solo do protocolo de carbono dos projetos BRA-3C e RLB em fazendas nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso e Rondônia e da parceria com CESB/Brandt em fazendas nos estados de Goiás, Bahia e Tocantins.

A subsidiária deu continuidade ao treinamento de produtores rurais na plataforma digital de MRV (Monitoring, Reporting and Verification), denominada MyEasyCarbon, desenvolvida pela startup francesa MyEasyFarm. A ferramenta automatiza os cálculos de emissões e remoções de GEE, promovendo maior precisão, consistência metodológica e transparência no monitoramento de práticas regenerativas. Durante os treinamentos, foram apresentados relatórios mensais de remoção de carbono atmosférico gerados a partir do modelo RothC, contratado para estimar o acúmulo de carbono no solo nos sistemas agropecuários dos projetos. O modelo foi

previamente validado no âmbito da metodologia VMD0053 da Verra pelo pesquisador Júnior Melo Damian, com o objetivo de conferir robustez técnica e escalabilidade às estimativas de geração de créditos de carbono.

O ano de 2025 consolidou a trajetória de crescimento da MyCarbon, alcançando uma marca histórica de 385 mil hectares prospectado. Deste total, mais de 24 mil hectares já estão formalmente contratados sob os projetos BRA-3C e RLB. Estas iniciativas representam ativos estratégicos que, no médio prazo, resultarão na emissão de VCU's (Verified Carbon Units), gerando valor compartilhado tanto para os produtores rurais parceiros quanto para a MyCarbon.

### **Prosperidade da Nossa Gente**

A unidade industrial de José Bonifácio, no Brasil, tornou-se o primeiro frigorífico de bovinos a conquistar a certificação ISO 45001, marco que evidencia a consolidação de um sistema estruturado de gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO). A conclusão bem-sucedida da auditoria final confirma a aderência da planta industrial às diretrizes internacionais de identificação, avaliação e mitigação de riscos, bem como à promoção da melhoria contínua dos ambientes de trabalho, reforçando a maturidade dos controles preventivos, a disciplina operacional e a proteção da integridade dos colaboradores.

Na 3ª edição do Programa Minerva Solidário, a Companhia ampliou o alcance de sua estratégia de investimento social privado, reforçando sua atuação na promoção do desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde mantém operações. Nesta edição, o programa selecionou projetos de alto impacto social em 16 municípios brasileiros com presença industrial da Minerva Foods. A partir de janeiro de 2026, os projetos iniciarão sua execução com o repasse dos patrocínios, contando não apenas com aporte financeiro, mas também com uma agenda estruturada de capacitação e acompanhamento técnico, incluindo módulos de captação de recursos, gestão de projetos sociais e monitoramento de impacto. A iniciativa fortalece organizações locais, qualifica sua capacidade de gestão e amplia o potencial de geração de resultados sustentáveis no médio e longo prazo, consolidando o programa como instrumento estruturante de desenvolvimento territorial.

Adicionalmente, pelo sexto ano consecutivo, como parte do programa 'Estar Bem', a Companhia promoveu a educação inclusiva por meio da doação de kits de material escolar aos filhos de colaboradores e membros das comunidades da rede pública de ensino onde está inserida. A iniciativa 'Educar para Transformar' atendeu 12 mil crianças e adolescentes na Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Paraguai e Uruguai.

### **Qualidade do Produto e Bem-estar Animal**

Como destaque em bem-estar animal, a Companhia participou da submissão do artigo científico "The Welfare Impact of Heat Stress in South American Beef Cattle and the Cost-Effectiveness of Shade Provision" e respectivo resumo para revistas de impacto, além do desenvolvimento de material estratégico, como a Cartilha de Boas Práticas em Pescados.

### **Institucional**

Pelo quinto ano consecutivo, a Companhia foi listada nos índices ISE B3 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) e ICO2 B3 (Índice Carbono Eficiente), que avaliam a performance das empresas participantes de ambas as carteiras a partir de critérios relacionados à sustentabilidade corporativa. No índice Carbon Disclosure Project (CDP), a avaliação da performance ambiental da Companhia alcançou o nível de liderança, com *score* A- nos questionários de Florestas e Segurança Hídrica e B no questionário de Mudanças Climáticas. No *ranking* Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW), a Companhia subiu do Tier 4E para o Tier 3D, tornando-se a melhor empresa da América Latina em boas práticas de bem-estar animal dentro do segmento de proteína bovina. Por fim, no *ranking* Forest 500, a Companhia se posicionou entre as cinco empresas com maior pontuação no Brasil. O *ranking* analisa a exposição de empresas e instituições financeiras em relação a riscos de desmatamento, conversão de ecossistemas naturais e violações aos direitos humanos. A Companhia também foi reconhecida no *ranking* Forbes Agro100. A Minerva Foods consolidou sua posição de liderança no

mercado, ocupando a 14ª posição na avaliação. Esse resultado reforça o compromisso da Companhia com a excelência, a inovação e a sustentabilidade, pilares que têm guiado sua atuação no cenário global. Desde 2014, quando o *ranking* foi criado, a Companhia cresceu 16 posições, sem retroceder.

Em 2025, a Companhia divulgou seu 14º Relatório de Sustentabilidade, ano base 2024. O documento foi elaborado de acordo com os principais padrões e *frameworks* internacionais, entre eles: Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD). O Relatório foi assegurado por auditoria independente e as informações contidas são multidisciplinares e reforçam a transparência na comunicação com todos seus públicos de interesse. Também, pelo terceiro ano, a Companhia divulgou seu Relatório de Bem-estar Animal. O documento conta com dados e informações relacionados às operações globais, incluindo a cadeia de fornecimento de animais e matéria-prima terceira de origem animal. O conteúdo destaca políticas, procedimentos e os avanços das metas estabelecidas em compromisso para o tema.

## Equidade

Na Minerva Foods, a promoção da diversidade e inclusão é um tema fundamental tratado pela administração, refletindo um dos nossos valores, o reconhecimento, para um ambiente igualitário dentro da Companhia.

Nos termos do Art 133, §6º da Lei 6.404/76, seguem abaixo as principais métricas de equidade da Companhia.

I - a quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da companhia;

Categoria	2025		2024	
<b>Diretoria</b>	7	9,33%	7	10,61%
<b>Gerência</b>	96	25,81%	61	20,82%
<b>Coordenação</b>	129	30,71%	121	30,63%
<b>Supervisão</b>	246	20,95%	318	19,69%
<b>Administrativo</b>	2.011	41,76%	1.495	41,82%
<b>Operacional</b>	7.776	28,08%	7.184	27,67%
<b>Estagiários</b>	39	65,00%	15	44,12%
<b>Aprendizes</b>	267	44,87%	487	54,29%

II – a quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração da companhia;

Categoria	2025		2024	
<b>Conselho de Administração</b>	1	10%	1	10%
<b>Diretoria Estatutária</b>	0	0%	0	0%

III – o demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da companhia

<b>Categoria</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Diretoria</b>	73,13%	75,97%
<b>Gerência</b>	94,20%	91,64%
<b>Coordenação</b>	98,26%	99,25%
<b>Supervisão</b>	94,73%	98,10%
<b>Administrativo</b>	95,01%	97,20%
<b>Operacional</b>	102,19%	91,21%
<b>Estagiários</b>	97,43%	96,45%
<b>Aprendizes</b>	103,34%	103,14%

## Eventos Subsequentes

### Recompra e Cancelamento do Bond 2031

Em 17 de março de 2026, a Companhia concluiu a recompra e prosseguiu com o cancelamento de mais uma parcela do Bond 2031, conforme tabela abaixo:

Bond	Preço médio	Desconto sobre valor de face	Total Valor de face
2031	93,0	7%	USD 35.451.000

Após a conclusão da recompra e posterior cancelamento de USD 35,5 milhões, a Companhia totaliza USD 586,3 milhões recomprados e cancelados dos Bonds 2028 e 2031 desde o início de 2025. Somadas, as operações totalizam um valor de aproximadamente R\$3,2 bilhões.

Essas operações demonstram o compromisso da Administração da Minerva Foods com a manutenção de uma gestão financeira responsável, contribuindo para a redução da alavancagem líquida e bruta, além das despesas financeiras futuras, em linha com o objetivo de alcançar uma estrutura de capital mais sólida, mais eficiente e menos onerosa.

### Aumento de Capital em Decorrência do Exercício do Bônus de Subscrição

No quarto trimestre, houve exercícios dos Bônus de Subscrição decorrentes do aumento de capital homologado em junho de 2025. Segue abaixo a tabela com a última alteração no Capital Social da Companhia, em decorrência do exercício dos Bônus de Subscrição:

	20/01/2026	24/02/2026	18/03/2026
<b>Capital Social</b>	R\$ 3.133.410.702,12	R\$ 3.134.570.369,19	R\$ 3.134.571.395,29
<b>Ações Emitidas</b>	1.000.305.006	1.000.536.687	1.000.536.892
<b>Bônus em Circulação</b>	187.250.443	187.018.762	187.018.557

Vale ressaltar que restam ainda 187,0 milhões de bônus de subscrição, representando R\$ 936,1 milhões e que devem beneficiar o caixa da Companhia ao longo dos próximos anos.

### 19ª Emissão de Debêntures

Em 27 de janeiro de 2026, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 19ª emissão de Debêntures simples, no montante de R\$ 107.000.000,00 (cento e sete milhões de reais), em série única.

Série	Montante	Remuneração	Vencimento
Única	R\$ 107.000.000,00	CDI + 1,00% a.a.	17/01/2036

### Conflito Oriente Médio

Considerando os resultados dos últimos 12 meses encerrados em dezembro de 2025, a exposição da Companhia ao mercado do Oriente Médio foi de cerca de 10% da receita de exportação, o que representa aproximadamente 6% da receita consolidada. No período, os principais mercados atendidos na região foram Israel, Jordânia, Líbano e Arábia Saudita, que juntos representam aproximadamente 85% das nossas exportações para o Oriente Médio, e

que no momento contam com suas rotas logísticas preservadas, dado que se encontram afastados do epicentro do conflito (Irã e Estreito de Ormuz).

A Companhia segue acompanhando atentamente a evolução do conflito na região e monitorando proativamente os potenciais impactos em suas operações.

# Minerva S.A.

A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Atualmente, a Companhia está presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, na Austrália e no Chile, operando 43 plantas de abate e desossa e 3 plantas de processamento. No ano de 2025, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de **R\$ 58,0 bilhões**, 60% acima da receita bruta de 2024.

## Relacionamento com Auditores

Em conformidade com as Resoluções CVM 80/2022 e Resolução CVM nº 162/22, a Companhia informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda não prestou outros serviços no exercício do ano de 2023, 2024 e 2025, que não os relacionados com auditoria externa, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

## Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025 e com a conclusão do relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

## ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	4T25	4T24	3T25	2025	2024
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>14.203.765</b>	<b>10.714.218</b>	<b>15.512.241</b>	<b>54.830.072</b>	<b>34.068.866</b>
Custo das mercadorias vendidas	-11.767.842	-8.580.212	-12.955.917	-45.317.262	-27.065.603
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.435.923</b>	<b>2.134.006</b>	<b>2.556.324</b>	<b>9.512.810</b>	<b>7.003.263</b>
Despesas vendas	-891.405	-836.385	-900.833	-3.489.667	-2.781.779
Despesas administrativas e gerais	-633.900	-582.287	-545.372	-2.273.731	-1.855.394
Outras receitas (despesas) operacionais	14.128	26.429	36.353	100.960	95.414
Redução ao valor recuperável de ativo	-2.021	-33.629	0	-2.021	-33.629
<b>Resultado antes das despesas financeiras</b>	<b>922.725</b>	<b>708.134</b>	<b>1.146.472</b>	<b>3.848.351</b>	<b>2.427.875</b>
Despesas financeiras	-809.536	-816.349	-792.531	-3.188.062	-3.037.244
Receitas financeiras	164.711	188.836	163.028	670.560	968.838
Correção monetária	20.534	-26.047	18.827	71.518	-107.807
Variação cambial	-240.039	-1.796.346	152.047	884.181	-2.982.907
Outras despesas	-89.096	201.787	-631.628	-1.588.287	1.226.274
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-953.426</b>	<b>-2.248.119</b>	<b>-1.090.257</b>	<b>-3.150.090</b>	<b>-3.932.846</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>-30.701</b>	<b>-1.539.985</b>	<b>56.215</b>	<b>698.261</b>	<b>-1.504.971</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	21.890	-58.546	-16.123	-38.118	-112.796
Imposto de renda e contribuição social - diferido	93.794	31.343	79.927	188.117	53.961
<b>Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores</b>	<b>84.983</b>	<b>-1.567.188</b>	<b>120.019</b>	<b>848.260</b>	<b>-1.563.806</b>
Acionistas controladores	93.265	-1.532.272	118.114	810.488	-1.558.712
Acionistas não controladores	-8.282	-34.916	1.905	37.772	-5.094
<b>Resultado do período</b>	<b>84.983</b>	<b>-1.567.188</b>	<b>120.019</b>	<b>848.260</b>	<b>-1.563.806</b>

## ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	4T25	4T24
<b>ATIVO</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	15.031.399	14.460.929
Contas a receber de clientes	6.041.711	4.184.159
Estoques	4.438.521	4.111.385
Ativos biológicos	96.996	22.429
Tributos a recuperar	1.509.901	1.087.191
Outros Recebíveis	1.385.930	590.676
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>28.504.458</b>	<b>24.456.769</b>
Tributos a recuperar	124.759	108.443
Ativos fiscais diferidos	974.030	907.529
Outros recebíveis	273.582	318.506
Depósitos judiciais	24.403	12.597
Adiantamento para aquisição de investimento	0	
Investimentos	319.405	256.204
Imobilizado	8.755.220	8.786.530
Intangível	6.900.702	7.295.318
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>17.372.101</b>	<b>17.685.127</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>45.876.559</b>	<b>42.141.896</b>
<b>PASSIVO</b>		
Empréstimos e financiamentos	5.306.024	5.109.420
Arrendamento Mercantil	12.630	11.814
Fornecedores	9.899.968	6.149.047
Obrigações trabalhistas e tributárias	690.441	708.604
Outras contas a pagar	5.326.333	4.594.330
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>21.235.396</b>	<b>16.573.215</b>
Empréstimos e financiamentos	22.480.845	24.972.689
Arrendamento Mercantil	26.115	24.121
Obrigações trabalhistas e tributárias	27.478	27.408
Provisões para contingências	41.599	34.371
Contas a Pagar	766	39.542
Passivos fiscais diferidos	171.140	383.333
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>22.747.943</b>	<b>25.481.464</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	3.056.499	1.619.074
Reservas de capital	172.055	172.484
Reservas de reavaliação	41.327	42.875
Reservas de lucros	619.158	0
Lucros (prejuízos) acumulados	0	-557.295
Ações em tesouraria	-156.774	-199.636
Outros resultados abrangentes	-2.422.050	-1.536.141
<b>Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores</b>	<b>1.310.215</b>	<b>-478.639</b>
Participação de não controladores	583.005	565.856
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.893.220</b>	<b>87.217</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>45.876.559</b>	<b>42.141.896</b>

### ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	4T25	4T24	3T25	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
Resultado do período	84.983	-1.567.188	120.019	848.260	-1.563.806
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:</b>					
Depreciações e amortizações	246.792	201.963	241.819	974.417	668.681
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	28.136	21.324	7.213	43.168	27.122
Resultado na venda do imobilizado	608	1.141	346	2.728	5.648
Valor justo de ativos biológicos	2.322	-489	-2.638	-2.925	-12.498
Realização dos tributos diferidos	-93.794	-31.343	-79.927	-188.117	-53.961
Encargos financeiros	806.203	818.833	789.709	3.174.145	1.837.165
Variação cambial/monetária não realizada	409.658	2.335.503	-224.335	-1.097.441	4.537.901
Correção monetária	50.984	26.047	-18.827	0	107.807
Provisão para riscos processuais	6.184	3.020	-2.503	7.228	-1.807
Instrumentos patrimoniais outorgados	9.933	10.395	9.802	46.651	36.572
Redução ao valor Recuperável de ativos	0	33.443	0	0	33.443
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	363.242	-688.906	-50.182	-2.651.050	-1.947.236
Estoques	-223.894	-1.410.223	1.585.759	-327.136	-2.091.867
Ativos biológicos	-57.067	-14.705	-36.028	-71.642	45.279
Tributos a recuperar	-79.274	-191.287	-137.782	-439.026	-509.520
Depósitos judiciais	-11.836	1.697	1.467	-11.806	1.057
Fornecedores	308.468	1.426.536	620.661	3.750.921	2.420.124
Obrigações trabalhistas e tributárias	-121.590	112.001	59.952	-18.093	295.952
Outras contas a pagar	-775.766	1.456.620	495.835	662.471	2.720.405
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>	<b>954.292</b>	<b>2.544.382</b>	<b>3.380.360</b>	<b>4.736.196</b>	<b>6.556.461</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de investimentos e integralização em controladas	-29.403	-5.711.471	-28.141	-63.201	-5.723.152
Aquisição de intangível, líquido	-6.310	-3.659	-5.498	-19.066	-25.704
Aquisição de imobilizado, líquido	-354.958	-216.820	-306.853	-1.120.448	-717.064
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento</b>	<b>-390.671</b>	<b>-5.931.950</b>	<b>-340.492</b>	<b>-1.236.158</b>	<b>-6.465.920</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Empréstimos e financiamentos tomados	1.445.806	2.681.146	1.338.201	5.765.980	10.893.121
Empréstimos e financiamentos liquidados	-1.764.816	-2.171.182	-1.976.413	-10.187.924	-10.154.304
Arrendamentos	-3.875	-2.770	-3.543	-17.907	-15.012
Integralização do Capital em dinheiro	1.646	0	30.230	2.031.876	0
(-) Gastos com aumento de capital social	-17.156	0	0	-17.156	0
Distribuição de dividendos intercalares	-162.122	0	0	-162.122	0
(-) Alienação de ações em tesouraria	0	0	-4.218	-4.218	-4.796
Participação de não controladores	20.185	-25.074	-40.595	17.149	80.685
<b>Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento</b>	<b>-480.332</b>	<b>482.120</b>	<b>-656.338</b>	<b>-2.574.322</b>	<b>799.694</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	54.895	548.544	-38.271	-355.246	892.105
<b>Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>138.184</b>	<b>-2.356.904</b>	<b>2.345.259</b>	<b>570.470</b>	<b>1.782.340</b>
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	14.893.215	16.817.833	12.547.956	14.460.929	12.678.589
No fim do período	15.031.399	14.460.929	14.893.215	15.031.399	14.460.929
<b>Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>138.184</b>	<b>-2.356.904</b>	<b>2.345.259</b>	<b>570.470</b>	<b>1.782.340</b>

**ANEXO 4 – CÂMBIO**

<b>(R\$ mil)</b>	<b>4T25</b>	<b>3T25</b>	<b>4T24</b>
(USD - Fechamento)			
<b>Brasil (BRL/USD)</b>	5,47	5,32	6,17
<b>Paraguai (PYG/USD)</b>	6.598,70	6.976,30	7.820,20
<b>Uruguai (UYU/USD)</b>	38,95	39,86	43,95
<b>Argentina (ARG/USD)</b>	1.451,62	1.379,69	1.030,99
<b>Colômbia (COP/USD)</b>	3.777,62	3.920,46	4.405,77
<b>Austrália (AUD/USD)</b>	1,50	1,51	1,62
<b>Chile (CLP/USD)</b>	900,58	962,50	994,92



# EARNINGS RELEASE 4Q25 & 2025

Minerva (BEEF3)

**Price on 03/17/25:**

R\$4.36

**Market Cap:** R\$ 4,4 billion

**Shares:** 1,000,536,687

**Free Float:** 45.46%

**Conference Calls**

March 19, 2026

**Portuguese and English:**

9:00 a.m. (Brasília)

8:00 a.m. (US EDT)

[Webcast](#)

**IR Contacts:**

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Luiza Puoli

Gustavo Ityanagui

Renan Oliveira

**Phone:** (11) 3074-2444

[ri@minervafoods.com](mailto:ri@minervafoods.com)



Click or scan

## Earnings Release

**Barretos, March 18, 2026** – Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), the South American leader in the export of fresh beef and cattle byproducts, which also operates in the processed foods segment, announces today its results for the fourth quarter of 2025. The financial and operational information herein is presented in BRGAAP and Brazilian reais (R\$), under International Financial Reporting Standards (IFRS).

### 4Q25 & 2025 Highlights

- Consolidated gross revenue reached R\$15.1 billion in 4Q25, up by 31.8% over 4Q24, with exports accounting for 60% of the total amount. In 2025, gross revenue totaled R\$58.0 billion, up by 59.7% YoY, with exports reaching 60%.
- Net revenue totaled R\$14.2 billion in 4Q24, up by 32.6% over 4Q24. In 2025, consolidated net revenue totaled R\$54.8 billion, a record YoY level, and up by 60.90% over 2024. Consolidated revenue for 2025 reached the upper end of the guidance disclosed for the year.
- EBITDA for 4Q25 was R\$1.2 billion, with an EBITDA margin of 8.2%, representing a 24.1% increase compared to 2024. For the year, EBITDA totaled R\$4.8 billion, a record for the 12-month period, with a margin of 8.8%.
- Net income reached R\$85.0 million in 4Q25, and R\$848.3 million, the highest level ever recorded by the Company.
- In 2025, free cash generation reached R\$1.5 billion. The Company's free cash generation has totaled R\$8.9 billion since 2020.
- As a result of the Company's cash performance throughout 2025, net leverage, measured by Net Debt/EBITDA, stood at 2.6x at year-end.
- The Company's Management proposes the distribution of additional dividends in the amount of R\$30.8 million, to be approved at the General Shareholders' Meeting to be held in April, which, together with the early distribution of R\$162.1 million at the end of 2025, totals R\$192.9 million in dividends related to fiscal year 2025 (mandatory minimum dividend), thus reaffirming our commitment to shareholder value creation without compromising financial discipline.
- In 4Q25, 318,398 subscription warrants were exercised, totaling R\$1.6 million. Approximately R\$936.1 million in subscription warrants remain outstanding and are expected to strengthen the Company's capital structure upon exercise by mid-2028.
- On November 05, 2025, the Company announced the repurchase and cancellation of US\$75.7 million of the 2031 Bond. Also, in 4Q25 (December 05, 2025), the Company announced the early repurchase of the entire remaining balance of the 2028 Bond, totaling US\$166.0 million (whose purchase option was exercised and settled on January 19th, 2026). Since January 2025, Minerva has repurchased and canceled a total of US\$586.3 million in outstanding bonds approximately R\$3.2 billion across the 2028 and 2031 Bonds.
- **Environmental Management:** the Company's Greenhouse Gas (GHG) Inventory received the 'gold' seal in the Brazilian GHG Protocol Program, while the Company received the 'Renewable Energy' seal.
- **Traceability and socio-environmental monitoring:** progress in the traceability agenda, with strong results in audits in Brazil and Paraguay, in addition to the full compliance of our operations with the requirements of the EUDR.
- **Renove Program:** expanded its scope with prospecting visits and technical assessments at new properties, evaluating production practices, and supporting the carbon footprint certification cycle. During this period, we completed certification of farms under the Low Carbon and Carbon Neutral protocols in Brazil, Paraguay, and Uruguay, with validation by an independent audit conducted by FoodChain ID.
- **Minerva Energy and Minerva Biodiesel:** Minerva Energy intermediated the acquisition of a 98% stake in Irapuru II Energia, enabling the development of a photovoltaic self-generation project capable of supplying eight industrial units. Additionally, the ANP authorized the expansion of Minerva Biodiesel's production capacity in Palmeiras de Goiás (GO) to 450 m<sup>3</sup>/day, reinforcing the Company's position in the biofuels segment.
- **MyCarbon:** made progress in the validation and expansion of carbon projects. A total of 106,700 hectares were assessed, and MRV training was intensified through MyEasyCarbon, supported by estimates from the

RothC model. By the end of the period, the subsidiary had prospected 385,000 hectares and contracted more than 24,000 hectares, forming a strategic base for future VCU issuance.

- **Prosperity of Our People:** the José Bonifácio (SP) unit became the first beef processing plant certified under ISO 45001, highlighting the maturity of its Occupational Health and Safety management system.
- **Animal Welfare:** the Company participated in the submission of the scientific article “The Welfare Impact of Heat Stress in South American Beef Cattle and the Cost-Effectiveness of Shade Provision”.
- **Institutional:** for the fifth consecutive year, the Company was included in the ISE B3 and ICO2 B3 indices and achieved leadership-level scores in the CDP (A- in Forests and Water Security; B in Climate Change), in addition to advancing to Tier 3D in the BBFAW, positioning itself as a regional reference in animal welfare. The Company was also ranked among the five highest-scoring companies in Brazil in the Forest 500 and placed 14th in the Forbes Agro100 ranking. In terms of transparency, the Company published its 14th Sustainability Report (base year 2024), aligned with the GRI, SASB, and TCFD frameworks and assured by an independent audit, along with the third edition of its Animal Welfare Report.

## Message from Management

Minerva Foods closed 2025 with results that reinforce the Company's leadership in South America and consolidate our position as one of the leading global players in the animal protein industry. We ended 4Q25 with net revenue of R\$14.2 billion and EBITDA of R\$1.2 billion. In 2025, we reached record levels of net revenue and EBITDA, of R\$54.8 billion and R\$4.8 billion, respectively, driving the highest net income in our history, at R\$848.3 million. We also highlight free cash generation, which totaled R\$1.5 billion in 2025 and remains one of the key guidelines of our management strategy. Since 2020, the Company has accumulated approximately R\$8.9 billion in Free cash generation, reflecting Minerva Foods' efficient operational and financial management, supporting a solid capital structure and ending the year with net leverage at 2.6x Net Debt/EBITDA. I would also like to highlight the completion of the integration process of the acquired assets, which has enabled Minerva Foods to capture operational synergies, expand our market arbitrage capabilities, and mitigate risks, even in a highly volatile environment.

**Net Revenue**  
**2025**  
**R\$54.8 billion**

**EBITDA**  
**2025**  
**R\$4.8 billion**

**Net Income**  
**2025**  
**R\$848.3 million**



Exports remain one of Minerva Foods's key performance drivers, with approximately 60% of consolidated gross revenue coming from the export market in 2025, reaffirming our export-oriented DNA and the competitiveness of our South American footprint. Cattle supply dynamics in the USA remain constrained, with herd contraction continuing to pressure prices and create opportunities for South American exporters, particularly in Brazil, Argentina, Paraguay, and Uruguay. Mexico also stands out as an increasingly relevant destination, driven by solid domestic demand and arbitrage opportunities given its privileged access to the U.S. market. In Asia, China remains the main destination in the region and, despite recent restrictions imposed by local authorities, is expected to continue showing strong demand and pricing in the coming periods. It is worth noting that our access to the Chinese market is diversified across our operations in Argentina, Brazil, Colombia, and Uruguay. Another highlight of the year was Southeast Asia, where countries such as Indonesia, Vietnam, Malaysia, Thailand, and the Philippines continue to expand beef consumption, further accelerating import growth.

The combination of strong global demand, tight global beef supply, and persistent geopolitical volatility continues to impact both pricing and global trade flows. In this context, the opening of new markets, the easing of restrictions — such as the recent expansion of Argentina's export quota to the U.S. —, and Minerva Foods' diversified production footprint create compelling commercial opportunities. The Company's solid performance throughout the year confirms the efficiency of our business model and our ability to arbitrage markets, mitigate risks, and maximize profitability, even amid uncertainty and high volatility.

**Free Cash**  
**Generation 2025**  
**R\$1.5 billion**

**Net Leverage**  
**2025**  
**2.6x**

**Dividends**  
**2025**  
**R\$192.9 million**

Financial discipline remains a core pillar of this Management, with a focus on free cash generation and maintaining a solid, lower-risk capital structure. In 2025, Minerva delivered strong free cash generation of R\$1.5 billion, driven by a combination of solid operational and financial performance and the efficient integration of newly acquired assets. This performance contributed to strengthening our capital structure, which ended the period with net leverage of 2.6x (Net Debt/EBITDA), even after the distribution of R\$162.1 million in interim dividends at year-end. We also highlight our liability management initiatives, focused on reducing debt levels and pursuing a more efficient and less costly capital structure. In light of the year's net income and our solid balance sheet position, the Company's Management is proposing the distribution of additional dividends totaling R\$30.8 million, subject to approval at the Annual Shareholders' Meeting. Combined with the 4Q25 interim dividends, total dividends for fiscal year 2025 amount

to R\$192.9 million, reinforcing our commitment to shareholder value creation while maintaining a balanced capital structure.

As previously mentioned, one of the major achievements in 2025 was the early completion of the integration process of the new assets, expanding the Company's operational and commercial capacity, allowing for a more efficient dilution of the cost structure and thus contributing to maximizing arbitrage opportunities, raising Minerva Foods' profitability to a new level. With the new plants fully incorporated into our portfolio, we began 2026 with a more robust, strengthened, and integrated business model, maximizing cost and operational efficiency synergies.

The year 2025 was marked by a highly volatile global geopolitical environment, reinforcing the strategic role of the food industry as a central element in trade. In this context, Minerva Foods made consistent progress in its ESG agenda, strengthening its position as a reliable supplier of beef protein. Throughout the year, we further advanced the integration of competitiveness and sustainability, with progress in traceability and socio-environmental monitoring, in addition to expanding key initiatives such as the Reconecta Program and the Renove Program. Complementary initiatives in renewable energy, biofuels, and carbon projects, led by Minerva Energy, Minerva Biodiesel, and MyCarbon, reinforce our decarbonization agenda. South America remains the global epicenter of low-carbon livestock production, with its natural conditions, pasture-based systems, and technical expertise allowing the region to produce food with high productivity and lower environmental impact. Within this context, we continue to develop solutions that add value to our production ecosystem, connecting sustainability, food security, and competitiveness at a global scale.

We closed 2025 with a strong sense of accomplishment and a positive outlook for the Company's future. In 2026, we will remain attentive and ready to capture opportunities in the global animal protein market, always with focus, consistency, and discipline. I would also like to thank the entire Minerva Foods team. Today, we are more than 40,000 employees, all working diligently to develop our Company, aligned with our Organizational Culture and supported by our corporate values: results orientation, commitment, sustainability, innovation, and recognition.

**Minerva Foods** – creating connections between people, food, and nature.

**Fernando Galletti de Queiroz**

**Chief Executive Officer**

## Integration Process of South American Assets



	Minerva Foods		Ativos Alvo		Nova Minerva Foods		
	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	%
<b>Brasil</b>	10	12.437	11	10.099	21	22.536	53,9%
<b>Paraguai</b>	5	8.025	-	-	5	8.025	19,2%
<b>Argentina</b>	5	5.228	1	750	6	5.978	14,3%
<b>Uruguai</b>	4	3.700	3	2.050	4	3.700	8,9%
<b>Colômbia</b>	2	1.550	-	-	2	1.550	3,7%
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>30.940</b>	<b>15</b>	<b>12.899</b>	<b>38</b>	<b>41.789</b>	<b>100,0%</b>
<b>Austrália</b>	4	19.216	-	-	4	19.216	74,7%
<b>Chile</b>	-	-	1	6.500	1	6.500	25,3%
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>19.216</b>	<b>1</b>	<b>6.500</b>	<b>5</b>	<b>25.716</b>	<b>100,0%</b>

Over the past four quarters, the Company has made progress on the integration of the assets acquired, as announced on August 28, 2023. Operations of the new assets began on October 28, 2025, following authorization from antitrust authorities and the closing of the transaction. By the end of 3Q25, the Company announced the completion of the integration of these plants, significantly ahead of the original timeline, which expected completion in 1H26.

The results achieved upon completion of the integration process enhance the Company's operational and commercial capacity, accelerate volume and revenue growth, enable a more efficient dilution of the cost structure, and maximize arbitrage opportunities and Minerva Foods' profitability.

The consolidated performance of the new assets in 2025 reached R\$12.1 billion in gross revenue, with total sales volume of 481.9 thousand tons. It is worth noting that, particularly in the first half of the year, the newly acquired assets operated under integration constraints. However, with the completion of this process in 2H25, the Company achieved higher performance as operations normalized, indicating normalized annual revenue of around R\$16 billion and EBITDA of R\$1.4 - R\$ 1.6 billion, exceeding initial expectations at the time of the acquisition. It is worth noting that, with the integration process complete, the Company will continue to pursue strategic synergies and expand its market arbitrage capabilities, which should naturally contribute to improving profitability.

New Assets	4Q25	3Q25	2Q25	1Q25	2025
Sales Volume ('000 tons)	135.9	147.5	119.1	79.4	481.9
Gross Revenue (R\$ million)	3,700.1	3,950.6	3,011.5	1,479.0	12,141.2

With the new plants fully integrated into our portfolio, we began 2026 with a much stronger business model, leveraging synergy capture and operational efficiency while maximizing our market arbitrage strategy. With this new operational structure, the Company enters a new phase focused on value creation for shareholders, supported by a healthier capital structure aligned with this Management's commitment.

## Market Expectations 2025

R\$ mm	Bloomberg Consensus (Jan/2025)*	2025 Reported	Chg.
<b>Net Revenue</b>	<b>45.959</b>	<b>54.830</b>	<b>+19%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>4.032</b>	<b>4.825</b>	<b>+20%</b>
<i>EBITDA Mg.</i>	8,7%	8,8%	+1bps
Net Results	286	848	+196%
<b>FCF</b>	<b>-787</b>	<b>1.514</b>	-
Net. Debt	15.580	12.755	-18%
<i>Net Leverage</i>	3,9x	2,6x	-

\* 2025 Forecast according to Bloomberg consensus as of January 2025

Throughout 2025, the Company delivered an outstanding performance not only compared to the previous year, but also relative to the market's initial expectations. As shown in the table above, Minerva Foods reported results above expectations across virtually all key metrics, with particular highlights in net revenue and EBITDA, which reached R\$54.8 billion and R\$4.8 billion, respectively—approximately 20% above initial estimates. Net income also showed strong performance, totaling R\$848.3 million, nearly four times higher than the consensus at the beginning of the year. It is also worth highlighting the Company's cash generation and balance sheet metrics, all of which outperformed early 2025 expectations, with strong cash generation totaling R\$1.5 billion for the year and net leverage at 2.6x, a level significantly lower than in 2024 and below initial projections.

The performance delivered by Minerva Foods in 2025 reinforces the success of our strategy for the year, particularly with the integration process being completed well ahead of schedule—even compared to the most optimistic expectations. This enabled the acceleration of volumes and revenue, contributing to the capture of scale synergies and a more efficient dilution of the corporate structure, thereby maximizing cash generation capacity and profitability for the period.

It is also important to note that there are still opportunities for further efficiency gains and improved profitability, through the capture of additional synergies and the clear benefits arising from the integration of the operational footprint, which naturally expand the Company's arbitrage opportunities.

## Results Analysis

### Key Consolidated Indicators

R\$ million	4Q25	4Q24	Var. (%)	3Q25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Total Slaughter ('000 head)	1,478	1,186.5	24.5%	1,561.6	-5.4%	5,959	4,412.8	35.0%
Total Sales Volume ('000 tons)	497.8	409.6	21.5%	556.6	-10.6%	1,976.1	1,502.8	31.5%
Gross Revenue	15,083.3	11,443.2	31.8%	16,288.4	-7.4%	58,016	36,339.2	59.7%
Export Market	9,104.1	6,101.8	49.2%	9,991.3	-8.9%	34,562.4	21,042.2	64.3%
Domestic Market	5,979.2	5,341.4	11.9%	6,297.1	-5.0%	23,453.5	15,296.9	53.3%
Net Revenue	14,203.8	10,714.2	32.6%	15,512.2	-8.4%	54,830.1	34,068.9	60.9%
EBITDA <sup>(a)</sup>	1,171.5	943.7	24.1%	1,388.3	-15.6%	4,824.8	3,130.2	54.1%
EBITDA Margin	8.2%	8.8%	-0.6 p.p.	8.9%	-0.7 p.p.	8.8%	9.2%	-0.4 p.p.
Net Debt / LTM EBITDA (x)	2.6	3.7 <sup>b</sup>	-1.0	2.5 <sup>c</sup>	0.1	2.6	3.7	-1.0
Net Income (Loss)	85.0	-1,567.2	-105.4%	120.0	-29.2%	848.3	-1,563.8	-154.2%

(a) EBITDA impacted by the effect of the Adjustment of Other Expenses, as shown in the table on page 13.

(b) Pro-forma EBITDA adjusted for the new MSA's assets (10 months): R\$1.1 billion

(c) Pro-forma EBITDA adjusted for the new MSA's assets (1 month): R\$114.0 million

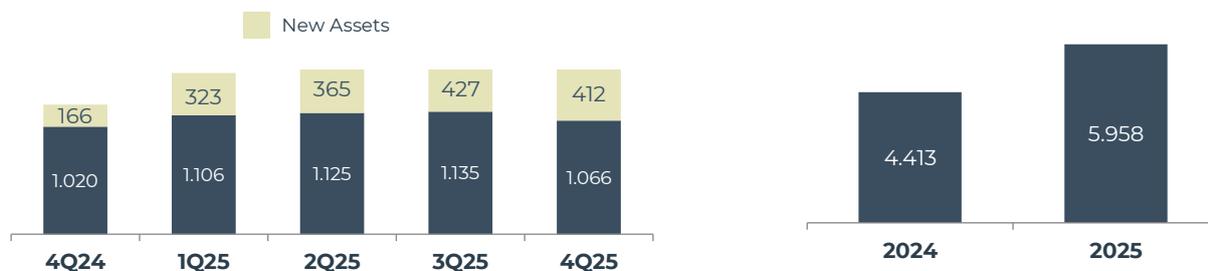
## Operational and financial performance

### Slaughter

In 4Q25, consolidated slaughter volume totaled 1.5 million head of cattle, up by 24.5% over 4Q24. In 2025, slaughter volume reached 6.0 million head of cattle, up by 35.0% over 2024.

The consolidated sheep slaughter volume from Australian and Chilean operations reached 799 thousand head in 4Q25. In total, 3.2 million head of sheep were slaughtered in 2025.

Figures 1 and 2 – Consolidated Cattle Slaughter (thousand)



Figures 3 and 4 – Consolidated Sheep Slaughter (thousand)



## Gross Revenue

In 4Q25, the Company's consolidated gross revenue reached R\$15.1 billion, up by 31.8% YoY. In 2025, gross revenue totaled R\$58.0 billion, 59.7% higher than in 2024.

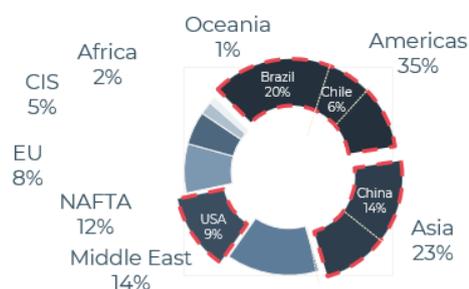
Figure 5 below shows the breakdown of gross revenue by destination, with the Americas region accounting for 35%, the Asia market for 23%, and the Middle East for 14% of gross revenue for the quarter, followed by NAFTA (12%), the European Union (8%), CIS (5%), Africa (2%), and, finally, Oceania (1%).

See the table below for more details on gross revenue by business unit.

Gross Revenue (R\$ million)	4Q25	4Q24	Var. (%)	3Q25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Brazil	8,632.2	5,399.8	59.9%	10,018.0	-13.8%	33,073.0	17,365.2	90.5%
Argentina	1,489.4	1,667.6	-10.7%	1,151.4	29.4%	4,810.7	4,885.9	-1.5%
Colombia	454.6	453.1	0.3%	476.2	-4.5%	1,876.1	1,412.4	32.8%
Paraguay	1,495.7	1,445.8	3.4%	1,679.3	-10.9%	6,371.5	4,978.6	28.0%
Uruguay	1,513.4	1,125.9	34.4%	1,566.9	-3.4%	5,786.8	3,658.4	58.2%
Australia	708.3	619.7	14.3%	550.1	28.8%	2,660.8	2,331.0	14.1%
Chile	15.0	0.0	n.d.	31.1	-51.9%	96.6	0.0	N/A
Others <sup>(1)</sup>	774.7	731.3	5.9%	815.3	-5.0%	3,340.3	1,707.6	95.6%
<b>Total</b>	<b>15,083.3</b>	<b>11,443.2</b>	<b>31.8%</b>	<b>16,288.4</b>	<b>-7.4%</b>	<b>58,015.9</b>	<b>36,339.2</b>	<b>59.7%</b>

<sup>(1)</sup> Consists of the result from live cattle exports, protein trading, energy trading, and the resale of third-party products.

Figure 5 – Gross Revenue Breakdown by Destination in 4Q25



## Export Market – 60.4% of Gross Revenue in 4Q25 | 59.6% in LTM4Q25

In 4Q25, gross revenue from exports totaled R\$9.1 billion, up by 49.2% YoY. In 2025, export revenues totaled R\$34.6 billion, 64.3% higher than in 2024.

In 4Q25, the Brazil division's performance in the export market accounted for 70.2% of total gross revenue and 65.5% of total volume. In South America, excluding Brazil (Argentina, Colombia, Paraguay, and Uruguay), exports accounted for 60.7% of gross revenue and 50.1% of total volume. For sheep operations in Australia and Chile, exports accounted for 66.5% of total gross revenue and 49.9% of total volume during the period.

Below is a more detailed description of the exports' share in terms of gross revenue and volume by origin:

Exports (% of Gross Revenue)*	4Q25	4Q24	3Q25
Brazil	70.2%	48.5%	67.8%
South America ex-Brazil	60.7%	71.6%	70.8%
Sheep	66.5%	76.8%	64.6%
<b>Total</b>	<b>66.8%</b>	<b>60.3%</b>	<b>68.7%</b>

\*Excluding "Others"

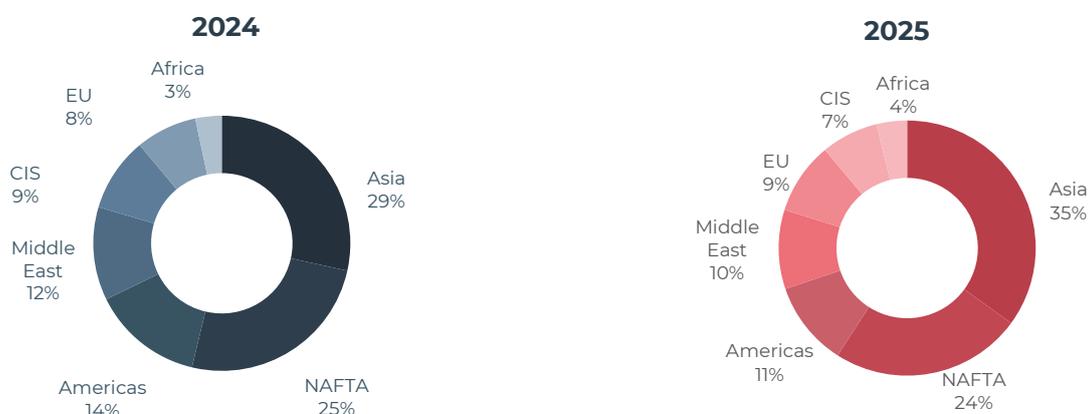
Exports (% of Volume)*	4Q25	4Q24	3Q25
Brazil	65.5%	51.0%	63.0%
South America ex-Brazil	50.1%	59.8%	54.8%
Sheep	49.9%	45.4%	48.8%
<b>Total</b>	<b>59.4%</b>	<b>54.5%</b>	<b>59.7%</b>

\*Excluding "Others"

**Below is the evolution of our export revenue, by region, in LTM4Q25:**

- **Africa:** The region accounted for 4% of exports in 2025, up by 1 p.p. over 2024.
- **Americas:** Over the last 12 months, exports to the Americas accounted for 11% of the total, down by 3 p.p. from the same period last year.
- **Asia:** The Asian continent accounted for 35% of total exports in 2025, up by 6 p.p. over the same period in the previous year, being the main destination for our exports. China accounted for 27% of the Company's exports in the period.
- **CIS (Commonwealth of Independent States):** The share of the Commonwealth of Independent States, essentially represented by Russia, fell by 2 p.p. in 2025, accounting for 7% of exports.
- **European Union:** In 2025, the European Union accounted for 9% of the Company's exports, virtually flat from 2024.
- **NAFTA:** The region accounted for 24% of exports in 2025, up by 1 p.p. over 2024. The region was the second-largest destination for Minerva Foods' exports, with the United States as the primary driver of demand, accounting for 19% of revenue. This performance reflects our diversified production footprint with access to that market.
- **Middle East:** In 2025, exports to the Middle East accounted for 10%, down by 2 p.p. from 2024.
- The sheep operation in **Australia** and **Chile** had their export revenues distributed as follows in the last 12 months: NAFTA accounting for 43%, Asia for 26%, the European Union for 17%, and the Middle East for 6%, followed by Oceania, accounting for 4% of total exports.

**Figures 6 and 7 - Breakdown of Export Revenue by Region ex-sheep**



Source: Minerva

Figures 8 and 9 – Breakdown of Export Revenue in Australia and Chile



Source: Minerva

### Domestic market – 39.6% of Gross Revenue in 4Q25 | 40.4% in LTM4Q25

In 4Q25, gross revenue from the domestic market reached R\$6.0 billion, up by 11.9% over the previous year. In 2025, gross revenue from the domestic market totaled R\$23.5 billion, up by 53.3% over 2024.

Volume reached 202.3 thousand tons in 4Q25, up by 8.5% YoY. Total domestic sales volume reached approximately 839.7 thousand tons in 2025, up by 32.2% over 2024.

The breakdown of gross revenue, sales volume, and average price is as follows:

Gross Revenue (R\$ million)	4Q25	4Q24	Var. (%)	3Q25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Export Market	9,104.1	6,101.8	49.2%	9,991.3	-8.9%	34,562.4	21,042.2	64.3%
Domestic Market	5,979.2	5,341.4	11.9%	6,297.1	-5.0%	23,453.5	15,296.9	53.3%
<b>Total</b>	<b>15,083.3</b>	<b>11,443.2</b>	<b>31.8%</b>	<b>16,288.4</b>	<b>-7.4%</b>	<b>58,015.9</b>	<b>36,339.2</b>	<b>59.7%</b>

Sales Volume ('000 tons)	4Q25	4Q24	Var. (%)	3Q25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Export Market	295.5	223.1	32.4%	332.2	-11.0%	1,136.4	867.4	31.0%
Domestic Market	202.3	186.5	8.5%	224.4	-9.8%	839.7	635.4	32.2%
<b>Total</b>	<b>497.8</b>	<b>409.6</b>	<b>21.5%</b>	<b>556.6</b>	<b>-10.6%</b>	<b>1,976.1</b>	<b>1,502.8</b>	<b>31.5%</b>

Average Price	4Q25	4Q24	Var. (%)	3Q25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
<b>Export Market (US\$/Kg)</b>	<b>5.7</b>	<b>4.7</b>	<b>21.9%</b>	<b>5.5</b>	<b>3.4%</b>	<b>5.4</b>	<b>4.5</b>	<b>20.8%</b>
<b>Domestic Market (R\$/Kg)</b>	<b>29.6</b>	<b>28.6</b>	<b>3.2%</b>	<b>28.1</b>	<b>5.3%</b>	<b>27.9</b>	<b>24.1</b>	<b>16.0%</b>
Average Dollar (source: Central Bank of Brazil)	5.40	5.84	-7.6%	5.45	-0.9%	5.59	5.39	3.8%

### Breakdown by Origin

As a result of completing the integration of the acquired assets, and in line with our strategy of arbitrage between markets, the Company has resumed its disclosure model based on consolidated information.

Below is a more detailed breakdown of performance by country:

 Brazil	4Q25	4Q24	Var. (%)	3Q25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Gross Revenue	8,632.2	5,399.8	59.9%	10,018.0	-13.8%	33,073.0	17,365.2	90.5%
Sales Volume	229.2	203.5	47.0%	343.4	-12.9%	1,126.0	753.5	49.4%
 Argentina	4Q25	4Q24	Var. (%)	3Q25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Gross Revenue	1,489.4	1,667.6	-10.7%	1,151.4	29.4%	4,810.7	4,885.9	-1.5%
Sales Volume	62.9	48.8	29%	64.6	-2.7%	245.1	174.9	40.1%
 Colombia	4Q25	4Q24	Var. (%)	3Q25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Gross Revenue	454.6	453.1	0.3%	476.2	-4.5%	1,876.1	1,412.4	32.8%
Sales Volume	26.6	24.2	10.3%	29.2	-8.7%	117.2	77.7	50.9%
 Paraguay	4Q25	4Q24	Var. (%)	3Q25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Gross Revenue	1,495.7	1,445.8	3.4%	1,679.3	-10.9%	6,371.5	4,978.6	28.0%
Sales Volume	44.3	50.9	-13.0%	51.0	-13.1%	210.0	216.0	-2.8%
 Uruguay	4Q25	4Q24	Var. (%)	3Q25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Gross Revenue	1,513.4	1,125.9	34.4%	1,566.9	-3.4%	5,786.8	3,658.4	58.2%
Sales Volume	43.9	54.7	-19.8%	51.7	-15.1%	187.9	171.2	9.8%
 Chile	4Q25	4Q24	Var. (%)	3Q25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Gross Revenue	15.0	0.0	n.d.	31.1	-51.9%	96.6	0.0	n.d.
Sales Volume	1.0	0.0	n.d.	0.9	8.7%	3.5	0.0	n.d.
 Australia	4Q25	4Q24	Var. (%)	3Q25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Gross Revenue	708.3	619.7	14.3%	550.1	28.8%	2,660.8	2,331.0	14.1%
Sales Volume	20.0	27.5	-27.3%	15.8	26.1%	86.4	109.5	-21.1%
Other	4Q25	4Q24	Var. (%)	3Q25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Gross Revenue	774.7	731.3	5.9%	815.3	-5.0%	3,340.3	1,707.6	95.6%

## Net Revenue

In 4Q25, Minerva Foods recorded net revenue of R\$14.2 billion, up by 32.6% YoY. In 2025, net revenue totaled R\$54.8 billion, a 60.9% YoY increase and reaching a record high.

R\$ million	4Q25	4Q24	Var. (%)	3Q25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Gross Revenue	15,083.3	11,443.2	31.8%	16,288.4	-7.4%	58,015.9	36,339.2	59.7%
Deductions and Discounts	-879.6	-729.0	20.7%	-776.2	13.3%	-3,185.8	-2,270.3	40.3%
<b>Net Revenue</b>	<b>14,203.8</b>	<b>10,714.2</b>	<b>32.6%</b>	<b>15,512.2</b>	<b>-8.4%</b>	<b>54,830.1</b>	<b>34,068.9</b>	<b>60.9%</b>
% of Gross Revenue	94.2%	93.6%	0.5 p.p.	95.2%	-1.1 p.p.	94.5%	93.8%	0.8 p.p.

## Cost of Goods Sold

### (COGS) and Gross Margin

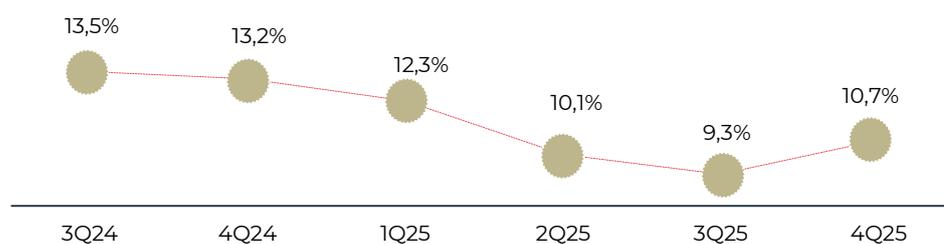
COGS accounted for 82.9% of net revenue in 4Q25, resulting in a gross margin of 17.1%, reflecting the higher cattle prices in the last 12 months. In 2025, COGS accounted for 82.7% of net revenue, with a gross margin of 17.3%,

R\$ million	4Q25	4Q24	Var. (%)	3Q25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Net Revenue	14,203.8	10,714.2	32.6%	15,512.2	-8.4%	54,830.1	34,068.9	60.9%
<b>COGS</b>	<b>-11,767.8</b>	<b>-8,580.2</b>	<b>37.2%</b>	<b>-12,955.9</b>	<b>-9.2%</b>	<b>-45,317.3</b>	<b>-27,065.6</b>	<b>67.4%</b>
% of Net Revenue	82.9%	80.1%	2.8 p.p.	83.5%	-0.7 p.p.	82.7%	79.4%	3.2 p.p.
<b>Gross Profit</b>	<b>2,435.9</b>	<b>2,134.0</b>	<b>14.1%</b>	<b>2,556.3</b>	<b>-4.7%</b>	<b>9,512.8</b>	<b>7,003.3</b>	<b>35.8%</b>
Gross Margin	17.1%	19.9%	-2.8 p.p.	16.5%	0.7 p.p.	17.3%	20.6%	-3.2 p.p.

## Selling, General and Administrative Expenses

In 4Q25, selling expenses accounted for 6.3% of net revenue, down by 1.5 p.p. YoY. General and administrative expenses accounted for approximately 4.5%, down by 1.0 p.p. YoY. In 2025, selling expenses accounted for 6.4% of net revenue, a 180-bps decline YoY, while general and administrative expenses stood at 4.1%, down by 130 bps. This result reflects the benefits achieved from the integration of the new operating units, enabling a more efficient dilution of the cost structure.

Below is the historical trend of selling, general, and administrative expenses as a percentage of net revenue:



R\$ million	4Q25	4Q24	Var. (%)	3Q25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
<b>Selling Expenses</b>	<b>-891.4</b>	<b>-836.4</b>	<b>6.6%</b>	<b>-900.8</b>	<b>-1.0%</b>	<b>-3,489.7</b>	<b>-2,781.8</b>	<b>25.4%</b>
% of Net Revenue	6.3%	7.8%	-1.5 p.p.	5.8%	0.5 p.p.	6.4%	8.2%	-1.8 p.p.
<b>G&amp;A Expenses</b>	<b>-633.9</b>	<b>-582.3</b>	<b>8.9%</b>	<b>-545.4</b>	<b>16.2%</b>	<b>-2,273.7</b>	<b>-1,855.4</b>	<b>22.5%</b>
% of Net Revenue	4.5%	5.4%	-1.0 p.p.	3.5%	0.9 p.p.	4.1%	5.4%	-1.3 p.p.

## EBITDA

In 4Q25, Minerva Foods' consolidated EBITDA reached R\$1.2 billion, with an EBITDA margin of 8.2%. 4Q25 EBITDA performance represents growth of 24.1% annual basis.

In 2025, EBITDA totaled R\$4.8 billion, a record for a 12-month period, expanding by 54.1% over the previous year, with an EBITDA margin of 8.8%.

R\$ million	4Q25	4Q24	Var. (%)	3Q25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Net Income (Loss)	85.0	-1,567.2	-105.4%	120.0	-29.2%	848.3	-1,563.8	-154.2%
(+/-) Deferred Income Tax and Social Contribution	-115.7	27.2	-525.3%	-63.8	81.3%	-150.0	58.8	-354.9%
(+/-) Financial Result	953.4	2,248.1	-57.6%	1090.3	-12.6%	3,150.1	3,932.8	-19.9%
(+/-) Depreciation and Amortization	246.8	202.0	22.2%	241.8	2.1%	974.4	668.7	45.7%
(+/-) Other Expense Adjustments	2.0	33.6	-94.0%	0.0	n.d.	2.0	33.6	-94.0%
<b>EBITDA<sup>(a)</sup></b>	<b>1,171.5</b>	<b>943.7</b>	<b>24.1%</b>	<b>1,388.3</b>	<b>-15.6%</b>	<b>4,824.8</b>	<b>3,130.2</b>	<b>54.1%</b>
<b>EBITDA Margin</b>	<b>8.2%</b>	<b>8.8%</b>	<b>-0.6 p.p.</b>	<b>8.9%</b>	<b>-0.7 p.p.</b>	<b>8.8%</b>	<b>9.2%</b>	<b>-0.4 p.p.</b>

<sup>(a)</sup> EBITDA impacted by the Other Expense Adjustments, as shown in the table above.

## Financial Result

The Company's net financial result was negative by R\$953.4 million in 4Q25, especially impacted by the foreign exchange variation of the period.

In line with our risk management policy, the Company continues to hedge at least 50% of its long-term foreign currency debt.

R\$ million	4Q25	4Q24	Var. (%)	3Q25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Financial Expenses	-809.5	-816.3	-0.8%	-792.5	2.1%	-3,188.1	-3,037.7	5.0%
Financial Revenue	164.7	188.8	-12.8%	163.0	1.0%	670.6	968.8	-30.8%
Monetary Correction	20.5	-26.0	n.d.	18.8	9.1%	71.5	-107.8	n.d.
FX Variation	-240.0	-1,796.3	-86.6%	152.0	n.d.	884.2	-2,982.9	n.d.
Other Expenses	-89.1	201.8	n.d.	-631.6	-85.9%	-1,588.2	1,226.6	n.d.
<b>Financial Result</b>	<b>-953.4</b>	<b>-2,248.1</b>	<b>-57.6%</b>	<b>-1,090.2</b>	<b>-12.5%</b>	<b>-3,150.0</b>	<b>-3,933.0</b>	<b>-19.9%</b>
Average Dollar (R\$/US\$)	5.40	5.84	-7.6%	5.45	-0.9%	5.59	5.39	3.8%
Closing Dollar (R\$/US\$)	5.47	6.19	-11.6%	5.32	2.9%	5.47	6.19	-11.6%

R\$ million	4Q25	4Q24	Var. (%)	3Q25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
FX hedge	113.8	360.8	-68.5%	-442.3	n.d.	-985.0	1,561.0	n.d.
Commodities Hedge	-61.2	-61.4	-0.3%	-55.7	9.9%	-132.3	-5.4	2,350.0%
Fees, Commissions, and Other								
Financial Expenses	-141.7	-97.6	45.2%	-133.6	6.1%	-470.9	-329.0	43.1%
<b>Total</b>	<b>-89.1</b>	<b>201.8</b>	<b>n.d.</b>	<b>-631.6</b>	<b>-85.9%</b>	<b>-1,588.2</b>	<b>1,226.6</b>	<b>n.d.</b>

## Net Income

Net income was a positive R\$85.0 million in 4Q25, and totaled R\$848.3 million in 2025, the highest level ever recorded by the Company.

R\$ million	4Q25	4Q24	Var. (%)	3Q25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Net Income (Loss) before Income Tax and Social Contribution	-30.7	-1,540.0	-98.0%	56.2	-154.6%	698.3	-1,505.0	-146.4%
Income Tax and Social Contribution	115.7	-27.2	-525.3%	63.8	81.3%	150.0	-58.8	-354.9%
<b>Net Income</b>	<b>85.0</b>	<b>-1,567.2</b>	<b>-105.4%</b>	<b>120.0</b>	<b>-29.2%</b>	<b>848.3</b>	<b>-1,563.8</b>	<b>-154.2%</b>

## Cash Flow

### Operating Cash Flow

Cash flow from operating activities was R\$1.0 billion in 4Q25. The change in working capital requirements was negative by R\$597.7 million, mainly impacted by the “inventories” line, reflecting the buildup of strategic inventory for the North American market, as well as “other accounts payable”.

In 2025, operating cash flow was approximately R\$4.7 billion.

R\$ million	4Q25	4Q24	3Q25	2025
Net Income	85.0	-1,567.2	120.0	848.3
(+) Net Income Adjustments	1,467.0	3,419.8	720.7	2,959.9
(+) Variation in working capital requirements	-597.7	691.7	2,539.7	894.6
<b>Operating cash flow</b>	<b>954.3</b>	<b>2,544.4</b>	<b>3,380.4</b>	<b>4,702.8</b>

### Free Cash Flow

In 4Q25, the Company's free cash flow after investments, payment of interest, and working capital variation, was negative by R\$407.9 million, impacted by the working capital variation during the period. Over the last twelve months, cumulative free cash flow totaled approximately R\$1.5 billion, reflecting stronger EBITDA performance, lower leverage, and improved working capital management throughout the year.

It is worth noting that since 2020, Minerva's free cash flow has totaled approximately R\$8.9 billion.

R\$ million	4Q25	3Q25	2Q25	1Q25	2025
EBITDA	1,171.5	1,388.3	1,302.5	962.5	4,824.8
CAPEX	-390.7	-340.5	-240.7	-230.9	-1,202.8
Financial Result (on a Cash Basis)	-591.0	-1,126.0	-185.0	-1,101.0	-3,003.0
Variation in working capital requirements	-597.7	2,539.7	-902.5	-144.9	894.6
<b>Free cash flow</b>	<b>-407.9</b>	<b>2,461.5</b>	<b>-25.7</b>	<b>-514.3</b>	<b>1,513.7</b>

## Capital Structure

The Company's cash position was R\$15.0 billion in 4Q25, sufficient to meet its debt amortization schedule until 2029, and in line with Minerva Foods' conservative cash management.

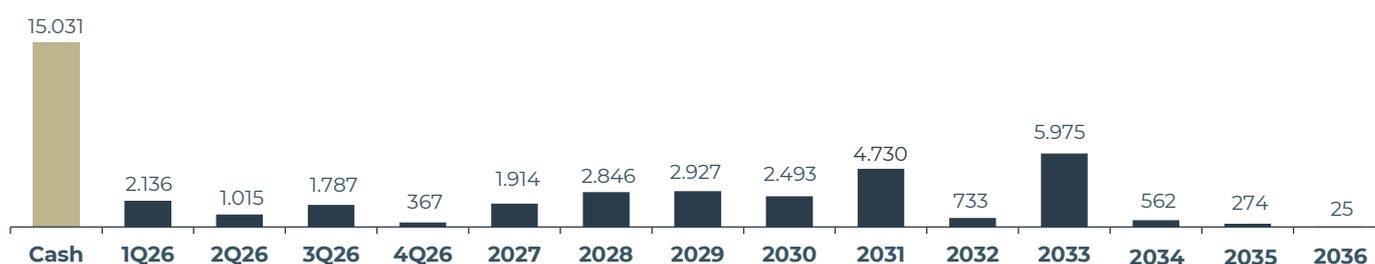
As of December 31, 2025, approximately 68% of the gross debt was denominated in U.S. dollars, and, under our hedge policy, the Company currently hedges at least 50% of its long-term FX exposure, protecting its balance sheet during periods of high exchange rate volatility. Debt duration was around 4.0 years at the end of 4Q25.

In line with the goal of maintaining a more solid, efficient, and less costly capital structure, the Company remains committed to its active liability management strategy through the repurchase and cancellation of its Bonds in the secondary market. In November, the Company repurchased and canceled US\$75.7 million of the 2031 Bond. In December, it repurchased and canceled US\$166.0 million of the 2028 Bond and more recently. In March 2026, it repurchased and canceled an additional US\$35.5 million of the 2031 Bond, bringing the total since the beginning of 2025 to US\$586.3 million. This initiative helps reduce gross debt and strengthen the capital structure, reinforcing the Company's financial discipline.

Net leverage, measured by the Net Debt/LTM EBITDA, ended 4Q25 flat at 2.6x, even after the distribution of dividends totaling R\$162.1 million in December 2025.

Also in 4Q25, 318,398 subscription warrants were exercised, totaling R\$1.6 million. It is worth noting that 187.0 million subscription warrants remain outstanding, representing R\$936.1 million, which should benefit the Company's cash position over the coming years.

Figure 10 – Debt Amortization Schedule on 12/31/2025 (R\$ million)



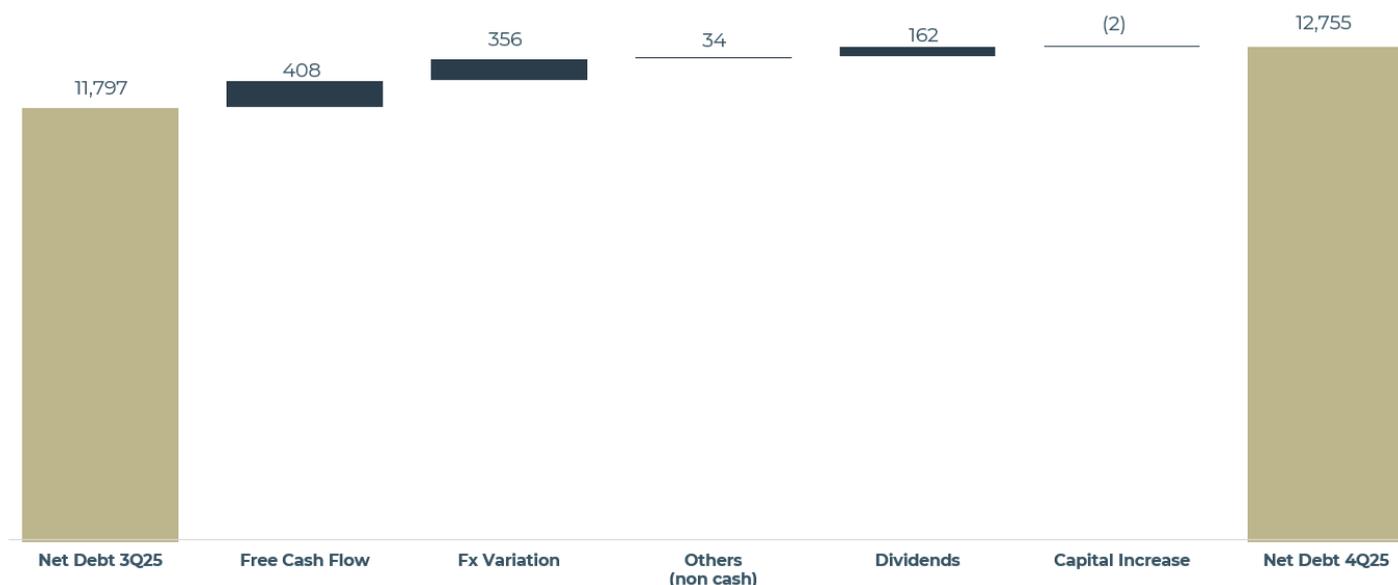
R\$ million	4Q25	4Q24	Var. (%)	3Q25	Var. (%)
<b>Short-Term Debt</b>	<b>5,306.0</b>	<b>5,109.4</b>	<b>3.8%</b>	<b>4,576.1</b>	<b>15.9%</b>
% of Short-Term Debt	19.1%	17.0%	2.1 p.p.	17.1%	2.0 p.p.
Local Currency	626.8	896.8	-30.1%	538.1	16.5%
Foreign Currency	4,679.2	4,212.6	11.1%	4,038.1	15.9%
<b>Long-Term Debt</b>	<b>22,480.8</b>	<b>24,972.7</b>	<b>-10.0%</b>	<b>22,114.3</b>	<b>1.7%</b>
% of Long-Term Debt	80.9%	83.0%	-2.1 p.p.	82.9%	-2.0 p.p.
Local Currency	8,340.4	6,179.7	35.0%	8,359.3	-0.2%
Foreign Currency	14,140.5	18,793.0	-24.8%	13,755.1	2.8%
<b>Total Debt</b>	<b>27,786.9</b>	<b>30,082.1</b>	<b>-7.6%</b>	<b>26,690.5</b>	<b>4.1%</b>

Local Currency	8,967.2	7,076.6	26.7%	8,897.3	0.8%
Foreign Currency	18,819.7	23,005.5	-18.2%	17,793.2	5.8%
<b>Cash and cash equivalents</b>	<b>-15,031.4</b>	<b>-14,460.9</b>	<b>3.9%</b>	<b>-14,893.2</b>	<b>0.9%</b>
<b>Net Debt</b>	<b>12,755.5</b>	<b>15,621.2</b>	<b>-18.3%</b>	<b>11,797.3</b>	<b>8.1%</b>
<b>Net Debt/EBITDA (x)</b>	<b>2.6</b>	<b>3,7a</b>	<b>-1.0</b>	<b>2.5</b>	<b>0.1</b>

(a) Pro-forma EBITDA adjusted for the new MSA's assets (10 months): R\$1.1 billion  
(b) Pro-forma EBITDA adjusted for the new MSA's assets (1 month): R\$114.0 million

More details on the net debt variations in 4Q25 are provided below.

**Figure 11 – Net Debt Bridge (R\$ million)**



## CAPEX

Investments totaled R\$390.7 million in 4Q25, of which approximately R\$278.2 million refers to the asset base's maintenance and around R\$112.5 million to the organic expansion of our operating units. Investments totaled R\$1.2 billion in 2025.

See below a breakdown of investments (cash effect) by quarter and in 2025:

R\$ million	4Q25	3Q25	2Q25	1Q25	2025
Maintenance	278.2	240.5	192.3	186.0	896.9
Expansion	112.5	100.0	48.4	44.9	305.8
<b>Total</b>	<b>390.7</b>	<b>340.5</b>	<b>240.7</b>	<b>230.9</b>	<b>1,202.7</b>

## ESG

In 2025, Minerva Foods achieved significant progress in its ESG (environmental, social and governance) agenda, maintaining its position as a benchmark in the animal protein sector. The Company's initiatives were guided by the targets established in its Sustainability Commitment.

### Environmental Management

The Company's Corporate Greenhouse Gas (GHG) Emissions Inventory received, for the fifth consecutive year, the "gold" seal under the Brazilian GHG Protocol Program. This seal, the program's highest recognition, is awarded to complete inventories from organizations that present GHG emissions verified by third-party companies accredited by the National Institute of Metrology, Standardization and Industrial Quality (INMETRO).

The Company also obtained, for the fifth consecutive year, the "Renewable Energy" seal, ensuring the sustainable origin of the energy consumed in its operations.

### Traceability and Socioenvironmental Monitoring

As a result of the robustness and technical rigor applied to traceability and socioenvironmental monitoring procedures, Minerva Foods achieved 100% compliance in the unified audit conducted by the Federal Public Prosecutor's Office (MPF) regarding cattle sourcing in the Amazon. The Company also achieved 100% compliance in the socioenvironmental audit of cattle purchases in its Paraguayan operation for the sixth consecutive year.

On the regulatory front, the Company closed 2025 with 100% of its operations in Brazil, Argentina, Paraguay and Uruguay prepared to meet the requirements of the European Union Deforestation Regulation (EUDR), consolidating its capability to comply with socioenvironmental requirements in highly complex international markets.

The Reconecta Program, focused on reintegrating properties into the Company's supply chain, delivered consistent performance throughout the year, accounting for 15% of total slaughter volume. More than 1,000 reintegrated properties contributed to greater supply stability, strengthened direct relationships with rural producers, and increased predictability and security in the sourcing process.

Additionally, the Company consolidated slaughter under the three existing indirect supplier traceability protocols, with emphasis on the Individual Traceability protocol and the Tier 1 protocol. Compared to 2024, the volume of animals slaughtered under indirect traceability protocols tripled, evidencing the continued strengthening of monitoring, control and transparency mechanisms in the supply chain.

### Renove Program

The Renove Program advanced the dissemination of knowledge and training on low-carbon livestock production across the supply chain, including prospecting visits to new properties for geographic expansion of the initiative. These agendas assessed production profiles, management practices, pasture conditions, feedlots and the adoption of integrated systems such as Crop-Livestock Integration (CLI). In parallel, technical visits were conducted in consolidated regions to collect primary data and evidence on production systems and emission sources, supporting a new cycle of carbon footprint certification for partner farms.

During the period, the program concluded certification of participating properties under the Low Carbon and Carbon Neutral protocols in Brazil, Paraguay and Uruguay, based on productivity and land-use indicators that enabled carbon

balance calculation at farm level. Methodologies and evidence were submitted to independent audit conducted by FoodChain ID across Southern Brazil, Goiás State, Paraguay and Uruguay, confirming compliance with established technical criteria. The outcome consolidated certification of the assessed farms, reinforcing methodological consistency and credibility of low-emission production practices.

### **Minerva Energy and Minerva Biodiesel**

The related business Minerva Energy, one of Brazil's largest electricity traders, intermediated the completion of the acquisition of 98% of the shares of Irapuru II Energia, a subsidiary of Elera Energia, by the Company. The transaction is part of a photovoltaic self-generation project based on clean and renewable energy capable of supplying eight industrial units in the country. This operation directly contributes to the decarbonization pathway established in the Sustainability Commitment while delivering cost savings and energy price predictability.

The National Agency of Petroleum, Natural Gas and Biofuels (ANP) authorized an increase in biodiesel production capacity at the Company's industrial unit in Palmeiras de Goiás (GO). With this new authorization, Minerva Biodiesel now has a production capacity of 450 m<sup>3</sup> per day, further strengthening its position in the biofuels sector.

### **MyCarbon**

The agricultural origination team of subsidiary MyCarbon, specialized in carbon credit generation and commercialization, progressed consistently throughout 2025, consolidating strategic milestones related to project validation, territorial expansion and strengthening technical partnerships.

The BRA-3C project (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), structured under Verra's VM0042 methodology, underwent technical validation audit. This process, led by the Validation and Verification body, assessed Safeguards, Monitoring and Baseline pillars. MyCarbon's team addressed project questions through the "findings" process, compiling correction and clarification requirements within the Project Design Document (PDD) and supporting evidence files. All essential files ensuring technical integrity were prepared and submitted by the final week of 2025.

The RLB project (Regenerative Livestock Brazil), structured under Verra's VM0042 and VM0041 methodologies, has already undergone technical validation and is awaiting the Validation Report required to change its status from "under validation" to "registered." The experimental partnership between MyCarbon, Vetos Europe and FinPec for implementation of the Anavrin® additive began on December 2, 2025, in Joviânia (GO) with approximately 800 animals. Since then, evaluations have focused on weight-gain improvements and evidence collection to demonstrate GHG emission reductions and carbon credit generation in livestock systems.

Field activities covered 106.7 thousand hectares, including detailed diagnostics of agricultural practices, assessment of additionality and evaluation of farms' potential inclusion in carbon projects. New soil sampling was conducted under the carbon protocols of BRA-3C and RLB projects in Minas Gerais, Mato Grosso and Rondônia, as well as through the CESB/Brandt partnership in Goiás, Bahia and Tocantins.

The subsidiary continued training producers on the MRV (Monitoring, Reporting and Verification) digital platform MyEasyCarbon, developed by French startup MyEasyFarm. The tool automates GHG emission and removal calculations, promoting accuracy, methodological consistency and transparency in monitoring regenerative practices. During training, monthly atmospheric carbon removal reports generated through the RothC model were presented. The model had been previously validated under Verra's VMD0053 methodology by researcher Júnior Melo Damian to provide technical robustness and scalability to credit generation estimates.

The year 2025 consolidated MyCarbon's growth trajectory, reaching a historic milestone of 385 thousand hectares prospected. Of this total, more than 24 thousand hectares are formally contracted under BRA-3C and RLB projects,

representing strategic assets expected to generate Verified Carbon Units (VCUs) in the medium term, creating shared value for partner producers and MyCarbon.

### **Prosperity of Our People**

The José Bonifácio industrial unit in Brazil became the first beef slaughterhouse to obtain ISO 45001 certification, marking consolidation of a structured Occupational Health and Safety management system. The successful final audit confirmed adherence to international guidelines for risk identification, assessment and mitigation, as well as continuous workplace improvement, reinforcing preventive control maturity, operational discipline and employee protection.

In the 3rd edition of the Minerva Solidário Program, the Company expanded its private social investment strategy, reinforcing socioeconomic development in communities where it operates. The edition selected high-impact projects across 16 Brazilian municipalities, with execution starting in January 2026 through financial support and structured capacity-building and technical monitoring.

Additionally, for the sixth consecutive year under the “Being Well” program, the Company promoted inclusive education through donation of school kits to children of employees and public-school communities. The “Educate to Transform” initiative benefited 12 thousand children and adolescents across Argentina, Brazil, Colombia, Chile, Paraguay and Uruguay.

### **Product Quality and Animal Welfare**

In animal welfare, the Company participated in submission of the scientific article “The Welfare Impact of Heat Stress in South American Beef Cattle and the Cost-Effectiveness of Shade Provision” and corresponding abstract to impact journals, alongside development of strategic materials such as the Best Practices Guide for Seafood.

### **Institutional**

For the fifth consecutive year, the Company was listed in the ISE B3 (Corporate Sustainability Index) and ICO2 B3 (Carbon Efficient Index), which assess the performance of participating companies based on corporate sustainability criteria. In the Carbon Disclosure Project (CDP), the Company’s environmental performance reached leadership level, achieving an A- score in the Forests and Water Security questionnaires and a B score in Climate Change. In the Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW), the Company advanced from Tier 4E to Tier 3D, becoming the leading Latin American company in animal welfare practices within the beef protein segment. Finally, in the Forest 500 ranking, the Company ranked among the top five companies in Brazil. The ranking evaluates the exposure of companies and financial institutions to risks related to deforestation, conversion of natural ecosystems and human rights violations. The Company was also recognized in the Forbes Agro100 ranking, with Minerva Foods consolidating its leadership position by reaching 14th place. This result reinforces the Company’s focus on excellence, innovation and sustainability, pillars that have guided its performance in the global landscape. Since 2014, when the ranking was created, the Company has climbed 16 positions without any decline.

In 2025, the Company published its 14th Sustainability Report, base year 2024. The document was prepared in accordance with leading international standards and frameworks, including the Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) and Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD). The report was assured by an independent audit, and the information presented is multidisciplinary, reinforcing transparency in communication with all stakeholders. For the third consecutive year, the Company also released its Animal Welfare Report, which includes data and information related to global operations, including the supply chain

of animals and third-party animal-derived raw materials. The content highlights policies, procedures and progress toward the targets established under the Company's commitments on the topic.

## Equity

At Minerva Foods, promoting diversity and inclusion is a key priority addressed by Management, reflecting one of our core values – recognition – and fostering an equitable environment within the Company.

According to paragraph 6 of Article 133 of Law 6,404/76, the Company presents below its main equity metrics:

I – the number and proportion of women employed, by hierarchical level within the Company;

Category	2025		2024	
<b>Executive Board</b>	7	9,33%	7	10,61%
<b>Management</b>	96	25,81%	61	20,82%
<b>Coordination</b>	129	30,71%	121	30,63%
<b>Supervision</b>	246	20,95%	318	19,69%
<b>Administrative</b>	2.011	41,76%	1.495	41,82%
<b>Operational</b>	7.776	28,08%	7.184	27,67%
<b>Interns</b>	39	65,00%	15	44,12%
<b>Apprentices</b>	267	44,87%	487	54,29%

II – the number and proportion of women holding positions in the Company's Management;

Category	2025		2024	
<b>Board of Directors</b>	1	10%	1	10%
<b>Statutory Executive Board</b>	0	0%	0	0%

III – a breakdown of fixed, variable, and occasional compensation, segregated by gender, relating to similar positions or functions within the Company.

Category	2025	2024
<b>Executive Board</b>	73,13%	75,97%
<b>Management</b>	94,20%	91,64%
<b>Coordination</b>	98,26%	99,25%
<b>Supervision</b>	94,73%	98,10%
<b>Administrative</b>	95,01%	97,20%
<b>Operational</b>	102,19%	91,21%
<b>Interns</b>	97,43%	96,45%
<b>Apprentices</b>	103,34%	103,14%

## Subsequent Events

### Repurchase and Cancellation of the 2031 Bond

On March 17, 2026, the Company completed the repurchase and proceeded with the cancellation of an additional portion of the 2031 Bond, as shown in the table below:

Bond	Average Price	Discount on Face Value	Total Face Value
2031	93.0	7%	US\$35,451,000

Following the repurchase and cancellation of US\$35.5 million, the Company has repurchased and canceled a total of US\$586.3 million of its 2028 and 2031 Bonds since early 2025. Combined, these transactions come to approximately R\$3.2 billion.

These transactions demonstrate the commitment of Minerva Foods' Management to disciplined financial management, contributing to the reduction of both net and gross leverage, as well as future financial expenses, in line with the goal of achieving a stronger, more efficient, and less costly capital structure.

### Capital increase due to the exercise of Subscription Warrants

In the fourth quarter, subscription warrants issued in June 2025 capital increase were exercised. The table below shows the most recent change in the Company's share capital resulting from the exercise of these subscription warrants:

	01/20/2026	02/24/2026	03/18/2026
<b>Share Capital</b>	R\$ 3.133.410.702,12	R\$ 3.134.570.369,19	R\$ 3.134.571.395,29
<b>Shares Issued</b>	1.000.305.006	1.000.536.687	1.000.536.892
<b>Outstanding Subscription Warrants</b>	187.250.443	187.018.762	187.018.557

It is worth noting that there are still 187.0 million warrants outstanding, representing R\$936.1 million, which are expected to benefit the Company's cash position over the coming years.

### 19th Debenture Issue

On January 27, 2026, the Company completed the offering of its 19th issue of Simple Debentures, totaling R\$107,000,000.00 (one hundred and seven million reais), in a single series.

Series	Amount	Remuneration	Maturity
Single	R\$107,000,000.00	CDI rate + 1.00% p.a.	01/17/2036

### Middle East Conflict

Considering the results for the last twelve months ended in December 2025, the Company's exposure to the Middle East market accounted for approximately 10% of export revenue, equivalent to around 6% of consolidated revenue. During the period, the main markets served

in the region were Israel, Jordan, Lebanon, and Saudi Arabia, with their logistics routes preserved as they are located away from the epicenter of the conflict (Iran and the Strait of Hormuz). Together, these markets account for approximately 85% of our exports to the Middle East, and whose logistics routes are currently preserved, as they are located away from the epicenter of the conflict (Iran and the Strait of Hormuz).

The Company continues to closely monitor developments of the conflict in the region and proactively assess potential impacts on its operations.

# Minerva S.A.

Minerva Foods is the South American leader in beef exports. It also operates in the processed foods segment, selling its products in over 100 countries. The Company is currently present in Brazil, Paraguay, Argentina, Uruguay, Colombia, Australia, and Chile, operating 43 slaughter and deboning plants and 3 processing plants. In 2025, the Company recorded gross sales revenue of **R\$58.0 billion**, 60% higher than in 2024.

## Relationship with Auditors

Under CVM Resolutions 80/2022 and 162/2022, the Company states that, in 2023, 2024, and 2025, BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. did not provide services other than those related to external audits that could lead to conflicts of interest and the loss of independence or objectivity for the audit services provided.

## Statement from Management

Under CVM Instructions, Management declares that it has discussed, reviewed, and agreed with the parent company and consolidated quarterly accounting information for the period ended December 31, 2025, and the conclusion reached in the independent auditors' review report, authorizing its disclosure.

## EXHIBIT 1 - INCOME STATEMENT (CONSOLIDATED)

(R\$ thousand)	4Q25	4Q24	3Q25	2025	2024
<b>Net operating income</b>	<b>14,203,765</b>	<b>10,714,218</b>	<b>15,512,241</b>	<b>54,830,072</b>	<b>34,068,866</b>
Cost of goods sold	-11,767,842	-8,580,212	-12,955,917	-45,317,262	-27,065,603
<b>Gross profit</b>	<b>2,435,923</b>	<b>2,134,006</b>	<b>2,556,324</b>	<b>9,512,810</b>	<b>7,003,263</b>
Selling expenses	-891,405	-836,385	-900,833	-3,489,667	-2,781,779
General and administrative expenses	-633,900	-582,287	-545,372	-2,273,731	-1,855,394
Other operating income (expenses)	14,128	26,429	36,353	100,960	95,414
Asset impairment	-2,021	-33,629	0	-2,021	-33,629
<b>Result before financial expenses</b>	<b>922,725</b>	<b>708,134</b>	<b>1,146,472</b>	<b>3,848,351</b>	<b>2,427,875</b>
Financial expenses	-809,536	-816,349	-792,531	-3,188,062	-3,037,244
Financial revenue	164,711	188,836	163,028	670,560	968,838
Monetary correction	20,534	-26,047	18,827	71,518	-107,807
FX variation	-240,039	-1,796,346	152,047	884,181	-2,982,907
Other expenses	-89,096	201,787	-631,628	-1,588,287	1,226,274
<b>Financial result</b>	<b>-953,426</b>	<b>-2,248,119</b>	<b>-1,090,257</b>	<b>-3,150,090</b>	<b>-3,932,846</b>
<b>Income (loss) before taxes</b>	<b>-30,701</b>	<b>-1,539,985</b>	<b>56,215</b>	<b>698,261</b>	<b>-1,504,971</b>
Current income tax and social contribution	21,890	-58,546	-16,123	-38,118	-112,796
Deferred income tax and social contribution	93,794	31,343	79,927	188,117	53,961
<b>Income (loss) for the period before non-controlling interest</b>	<b>84,983</b>	<b>-1,567,188</b>	<b>120,019</b>	<b>848,260</b>	<b>-1,563,806</b>
Controlling shareholders	93,265	-1,532,272	118,114	810,488	-1,558,712
Non-controlling interest	-8,282	-34,916	1,905	37,772	-5,094
<b>Profit (loss) for the period</b>	<b>84,983</b>	<b>-1,567,188</b>	<b>120,019</b>	<b>848,260</b>	<b>-1,563,806</b>

## EXHIBIT 2 - BALANCE SHEET (CONSOLIDATED)

(R\$ thousand)	4Q25	4Q24
<b>ASSETS</b>		
Cash and cash equivalents	15,031,399	14,460,929
Trade receivables	6,041,711	4,184,159
Inventories	4,438,521	4,111,385
Biological assets	96,996	22,429
Taxes recoverable	1,509,901	1,087,191
Other receivables	1,385,930	590,676
<b>Total current assets</b>	<b>28,504,458</b>	<b>24,456,769</b>
Taxes recoverable	124,759	108,443
Deferred tax assets	974,030	907,529
Other receivables	273,582	318,506
Judicial deposits	24,403	12,597
Early payment for the acquisition of investments	0	
Investments	319,405	256,204
PP&E	8,755,220	8,786,530
Intangible assets	6,900,702	7,295,318
<b>Total non-current assets</b>	<b>17,372,101</b>	<b>17,685,127</b>
<b>Total assets</b>	<b>45,876,559</b>	<b>42,141,896</b>
<b>LIABILITIES</b>		
Loans and financing	5,306,024	5,109,420
Leases	12,630	11,814
Trade payables	9,899,968	6,149,047
Labor and tax obligations	690,441	708,604
Other payables	5,326,333	4,594,330
<b>Total current liabilities</b>	<b>21,235,396</b>	<b>16,573,215</b>
Loans and financing	22,480,845	24,972,689
Leases	26,115	24,121
Labor and tax obligations	27,478	27,408
Provision for contingencies	41,599	34,371
Accounts payable	766	39,542
Deferred tax liabilities	171,140	383,333
<b>Total non-current liabilities</b>	<b>22,747,943</b>	<b>25,481,464</b>
<b>Equity</b>		
Share capital	3,056,499	1,619,074
Capital reserves	172,055	172,484
Revaluation reserves	41,327	42,875
Profit reserves	619,158	0
Retained earnings (accumulated losses)	0	-557,295
Treasury shares	-156,774	-199,636
Other comprehensive income (loss)	-2,422,050	-1,536,141
<b>Total equity attributed to controlling shareholders</b>	<b>1,310,215</b>	<b>-478,639</b>
Non-controlling interest	583,005	565,856
<b>Total equity</b>	<b>1,893,220</b>	<b>87,217</b>
<b>Total liabilities and equity</b>	<b>45,876,559</b>	<b>42,141,896</b>

### EXHIBIT 3 – CASH FLOW (CONSOLIDATED)

(R\$ thousand)	4Q25	4Q24	3Q25	2025	2024
<b>Cash flow from operating activities</b>					
Profit (loss) for the period	84,983	-1,567,188	120,019	848,260	-1,563,806
<b>Adjustments to reconcile net income provided by operating activities:</b>					
Depreciation and amortization	246,792	201,963	241,819	974,417	668,681
Expected loss on doubtful accounts	28,136	21,324	7,213	43,168	27,122
Proceeds from the sale of PP&E	608	1,141	346	2,728	5,648
Fair value of biological assets	2,322	-489	-2,638	-2,925	-12,498
Realization of deferred taxes	-93,794	-31,343	-79,927	-188,117	-53,961
Financial charges	806,203	818,833	789,709	3,174,145	1,837,165
Unrealized FX/monetary variation	409,658	2,335,503	-224,335	-1,097,441	4,537,901
Monetary correction	50,984	26,047	-18,827	0	107,807
Provision for litigation risks	6,184	3,020	-2,503	7,228	-1,807
Equity instruments granted	9,933	10,395	9,802	46,651	36,572
Asset impairment	0	33,443	0	0	33,443
Trade receivables and other receivables	363,242	-688,906	-50,182	-2,651,050	-1,947,236
Inventories	-223,894	-1,410,223	1,585,759	-327,136	-2,091,867
Biological assets	-57,067	-14,705	-36,028	-71,642	45,279
Taxes recoverable	-79,274	-191,287	-137,782	-439,026	-509,520
Judicial deposits	-11,836	1,697	1,467	-11,806	1,057
Trade payables	308,468	1,426,536	620,661	3,750,921	2,420,124
Labor and tax obligations	-121,590	112,001	59,952	-18,093	295,952
Other payables	-775,766	1,456,620	495,835	662,471	2,720,405
<b>Cash flow from operating activities</b>	<b>954,292</b>	<b>2,544,382</b>	<b>3,380,360</b>	<b>4,736,196</b>	<b>6,556,461</b>
<b>Cash flow from investing activities</b>					
Acquisition of investments and payment in subsidiaries	-29,403	-5,711,471	-28,141	-63,201	-5,723,152
Acquisition of intangible assets, net	-6,310	-3,659	-5,498	-19,066	-25,704
Acquisition of PP&E, net	-354,958	-216,820	-306,853	-1,120,448	-717,064
<b>Cash flow from investing activities</b>	<b>-390,671</b>	<b>-5,931,950</b>	<b>-340,492</b>	<b>-1,236,158</b>	<b>-6,465,920</b>
<b>Cash flow from financing activities</b>					
Loans and financing raised	1,445,806	2,681,146	1,338,201	5,765,980	10,893,121
Loans and financing settled	-1,764,816	-2,171,182	-1,976,413	-10,187,924	-10,154,304
Leases	-3,875	-2,770	-3,543	-17,907	-15,012
Capital payment in cash	1,646	0	30,230	2,031,876	0
(-) Expenses related to capital increase	-17,156	0	0	-17,156	0
Payment of interim dividends	-162,122	0	0	-162,122	0
(-) Sale of treasury shares	0	0	-4,218	-4,218	-4,796
Non-controlling interest	20,185	-25,074	-40,595	17,149	80,685
<b>Cash flow from financing activities</b>	<b>-480,332</b>	<b>482,120</b>	<b>-656,338</b>	<b>-2,574,322</b>	<b>799,694</b>
FX variation on cash and cash equivalents	54,895	548,544	-38,271	-355,246	892,105
<b>Net increase/decrease in cash and cash equivalents</b>	<b>138,184</b>	<b>-2,356,904</b>	<b>2,345,259</b>	<b>570,470</b>	<b>1,782,340</b>
Cash and cash equivalents					
At the beginning of the period	14,893,215	16,817,833	12,547,956	14,460,929	12,678,589
At the end of the period	15,031,399	14,460,929	14,893,215	15,031,399	14,460,929
<b>Net increase/decrease in cash and cash equivalents</b>	<b>138,184</b>	<b>-2,356,904</b>	<b>2,345,259</b>	<b>570,470</b>	<b>1,782,340</b>

## EXHIBIT 4 – FOREIGN EXCHANGE

(R\$ thousand)	4Q25	3Q25	4Q24
(US\$ - Closing)			
<b>Brazil (R\$/US\$)</b>	5.47	5.32	6.17
<b>Paraguay (PYG/US\$)</b>	6,598.70	6,976.30	7,820.20
<b>Uruguay (UYU/US\$)</b>	38.95	39.86	43.95
<b>Argentina (ARS/US\$)</b>	1,451.62	1,379.69	1,030.99
<b>Colombia (COP/US\$)</b>	3,777.62	3,920.46	4,405.77
<b>Australia (AUD/US\$)</b>	1.50	1.51	1.62
<b>Chile (CLP/US\$)</b>	900.58	962.50	994.92